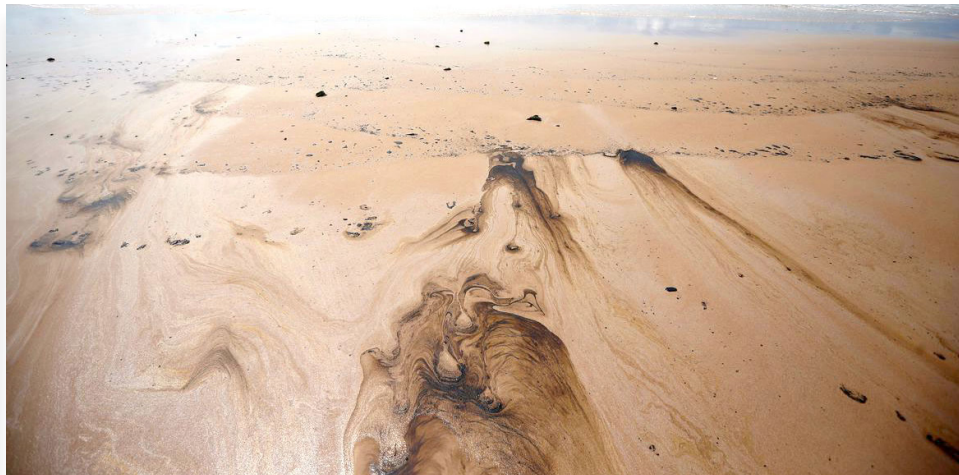


"Eles tentavam fazer com que eu dissesse que eu tinha assassinado ele", diz Ayrton Pestana

O jovem, que foi equivocadamente apontado como o principal suspeito do homicídio que vitimou o publicitário Diogo Adriano Costa Campos, 41 anos, no dia 16 de junho, relatou em vídeo como se deu o desenrolar de toda a sua história de "condenação". PÁGINA 10



Manchas de óleo voltam a ser recolhidas nas areias das praias do Nordeste brasileiro

A Marinha e servidores locais recolheram fragmentos de óleo em pontos do litoral do Nordeste. Produto voltou a se soltar devido à ação das correntes marítimas combinada a fatores meteorológicos que, juntos, revolveram o leito do oceano, carregando o óleo. PÁGINA 7

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Maranhão no topo do ranking em número de benefícios no Brasil

Em mapa disponibilizado pelo IBGE, o Maranhão ocupa o primeiro lugar na região Nordeste em domicílios beneficiados, com 61,7%. Em seguida, vem o Alagoas com 57,1%. Em relação ao Brasil, o estado fica em 2º lugar, atrás do Amapá, com 61,8%. Esse auxílio, segundo a pesquisa, representa um acréscimo de 32,7% na Renda Domiciliar per capita média, que é de R\$533,94. PÁGINA 9



Prefeitura disponibiliza doses da vacina contra H1N1

A prioridade é atender aos adultos entre 55 e 59 anos de idade, além de gestantes e crianças entre seis meses e menores de seis anos, cujas coberturas ainda estão abaixo da expectativa. Outros perfis de usuários poderão receber as doses. A ação integra as estratégias de saúde preventiva. PÁGINA 6



Senadores maranhenses divergem sobre fake news

A aprovação da lei foi apertada de 44 votos favoráveis e 32 contrários e duas abstenções. O texto segue para a Câmara. Os senadores do Maranhão, Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (Cidadania) votaram a favor do projeto contra fake news, já o Roberto Rocha (PSDB) votou contra. PÁGINA 5

BOLAROLANDO

Maranhense tem volta antecipada para 1º de agosto

Desta forma, a Federação Maranhense de Futebol vai antecipar a retomada do Campeonato Estadual para o dia 1º de agosto. Na semana passada foi definido, em reunião entre clubes e FME, que aconteceu de forma remota, que o retorno da competição seria no dia 5 de agosto. Mas agora será dia 1º, um sábado.

PÁGINA 11



BASTIDORES

Reabertura desafiadora

Assim como foi difícil, e até estranho, os professores ensinarem os alunos pelo sistema online desde a suspensão das aulas presenciais em março, será igualmente penoso, para eles e os alunos, o retorno das atividades escolares.

PRÓXIMO ANO

Maioria dos estudantes quer Enem em maio

Segundo os dados, para 49,7% dos estudantes, o Enem impresso deve ser aplicado em 2 e 9 de maio de 2021 e o Enem digital em 16 e 23 de maio.

PÁGINA 9

TRAGÉDIA

Crianças morrem após levar choque de peixe

PÁGINA 10

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

TÁBUA DE MARÉ

QUI 02/07/2020	
04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M



SÃO PAULO

Donos de bares abrem com cautela

Essas são as reações de proprietários e gestores de bares e restaurantes que estão vivendo agora a expectativa de uma reabertura controlada de seus negócios

Otimismo, desconfiança, prudência ou a triste constatação de que é tarde demais. Essas são as reações de proprietários e gestores de bares e restaurantes que estão vivendo agora a expectativa de uma reabertura controlada de seus negócios. O anúncio oficial deve acontecer na próxima sexta-feira. A previsão é de que os estabelecimentos sejam autorizados a abrir as portas a partir do dia 6.

Na esquina mais famosa da cidade, no cruzamento da Ipiranga com a São João, o Bar Brahma tem atravessado a quarentena como a maioria dos estabelecimentos: investindo no serviço de delivery. Além disso, o Brahma precisou lidar com uma fake news que sentenciou o seu fechamento durante a pandemia da covid-19. "Inventaram muitas coisas, falaram de um aluguel de R\$ 40 mil... Mas não era verdade. Estamos ansiosos para comemorar os 72 anos de bar", disse o gestor Anderson Moraes. A expectativa é de que o bar abra, com todas as limitações impostas pela Prefeitura, a partir de 15 de julho. A decisão de não abrir logo na primeira semana, segundo Moraes, é uma forma de "mexer nos gargalos de estrutura", como reformas em encanamento e banheiros. Ao reabrir, o Brahma vai operar com menos da metade da capacidade, com o distanciamento entre mesas e o uso primordial de seu terraço e áreas externas. O cardápio também terá adaptações para atender os clientes.

Se o Brahma já tem a expectativa de

retomar as atividades em duas semanas, outro endereço histórico da cidade quer mais tempo para avaliar a viabilidade de uma reabertura. Para Facundo Guerra, proprietário do Riviera Bar, ainda não existe segurança para reabertura das casas. "Ainda está tudo muito confuso. Eu entendo a pressão para abrir, mas as pessoas ainda não estão seguras para frequentar bares e restaurantes." Para ele, do ponto de vista prático, a abertura nas próximas semanas seria inviável. "É preciso recontratar parte da brigada (funcionários), treinar novos funcionários, refazer cardápio...", enumerou Facundo. "O faturamento das lojas e shoppings que reabriram está entre 15% e 30%. Abrir com 50% ou menos da operação pode representar um aprofundamento, e não um alívio, em nosso prejuízo. Com a casa aberta, perdemos, por exemplo, a possibilidade de negociar o valor de aluguel e outras questões."

Já o bar Pasquim, na Vila Madalena, se diz pronto para receber seus clientes tão logo a Prefeitura autorize. "Estamos ansiosos para começar a funcionar. Nossa intenção agora é mostrar que o bar pode seguir todos os protocolos, mas de forma humanizada. Não queremos que o cliente perca a experiência do que é ir a um bar", afirmou o proprietário Humberto Munhoz. "Já tínhamos desenhado protocolos de higiene e afastamento. Também fizemos pequenas reformas na casa, mas o Pasquim tem a vantagem de uma área interna arejada, teto retrátil e pé-direito alto."

Também animado com a possibilidade de retomada está Gabriel Piniheiro, proprietário da Villa Roma Pizza. "Já temos um kit de higiene para os nossos clientes, álcool em gel nas praças, cardápio especial, máscaras para os funcionários, termômetros para aferir febre...", disse. "Mas o principal é um projeto de selo auditado de segurança para bares e restaurantes. Já estamos negociando com uma empresa essa auditoria. O selo será uma garantia para o cliente de que o restaurante está de acordo com todas as normas de segurança."

Algumas casas ainda estão em compasso de espera para saber exatamente quais serão os protocolos da Prefeitura. É o caso, por exemplo, do Astor, que está revisando o seu plano de reabertura. "Ainda precisamos entender o que querem dizer com o uso de áreas ventiladas. Esse conceito ainda não está claro. Esses detalhes mudam toda a nossa operação", disse Ricardo Garrido, um dos sócios.

O Bar Léo, que comemora 80 anos de vida, também pretende reabrir o quanto antes, mas ainda aguarda das autoridades a sinalização da possibilidade de utilizar áreas externas. "Estamos acompanhando em cidades como Paris e Lisboa a possibilidade de colocar mesas nas calçadas. Essa pode ser uma boa solução para bares como o Léo. Ainda estamos aguardando esclarecimentos sobre essa possibilidade", falou Moraes, que, além do Brahma, também trabalha na gestão do Bar Léo.

AMÉRICA

Peru inicia abertura gradual após vírus



PERU É UM DOS PAÍSES MAIS AFETADOS NA AMÉRICA DO SUL

O Peru começou nesta quarta-feira (1º) um desconfiamento gradual para reativar sua economia semiparalisada, e as ruas de Lima voltaram a encher-se de carros e pessoas, depois de três meses e meio de quarentena nacional obrigatória por causa da pandemia do novo coronavírus.

A reabertura começou com o fim do toque de recolher noturno em 18 dos 25 departamentos do país, entre eles a capital, enquanto que nos sete restantes continuará a quarentena até 31 de julho, porque a incidência de casos de coronavírus ainda é alta. As fronteiras permanecem fechadas.

A reabertura de restaurantes e cafés foi uma das principais novidades para um país orgulhoso de sua gastronomia. Isso junto à reabertura dos shopping centers e salões de beleza, que retomaram suas atividades há uma semana.

"Estamos reabrindo para que a gastronomia peruana, que é a vitrine para o mundo, não perca sua importância", disse à AFP o presidente da Associação de Hotéis e Restaurantes, Blanca Chávez.

No distrito de Comas, no norte de Lima, havia longas filas de passageiros na estação metropolitana de ônibus.

Em uma cidade famosa por seu trânsito caótico, ônibus e microônibus voltaram a circular cheios de passageiros, embora todos usassem máscaras, como o governo ordenou.

Lima, cidade onde vivem 10 milhões dos 33 milhões de peruanos no país e concentra as maiores empresas, começou a reabertura, mesmo ao concentrar 70% dos casos da COVID-19.

O país registra mais de 285.000 casos e 9.600 mortes.

VÍRUS

Brasil reduz taxa de contágio, mas segue sem controle



QUEDAS MAIS SIGNIFICATIVAS QUE A BRASILEIRA FORAM OBSERVADAS NA AMÉRICA LATINA

Pelas novas análises do Imperial College de Londres, o Brasil registrou a menor taxa de contágio (Rt) de covid-19 em 10 semanas, com estimativa de 100 pessoas infectadas transmitindo a doença para outras 103 (ou seja, a Rt está em 1,03). Na semana anterior, a Rt era de 1,06. No entanto, taxas acima de 1 significam que a doença ainda está descontrolada.

Quedas mais significativas que a brasileira foram observadas na América Latina. A Bolívia, que no levantamento anterior estava com a taxa de 1,36, passou para 1,23. Diminuição significativa teve, também, o Peru, que acompanhava o mesmo Rt boliviano e, agora, está em 0,93, sendo considerado, portanto, capaz de controlar o novo coronavírus na região. Já o Chile passou de 1,12 para 0,87.

Com a melhora mais lenta em comparação aos outros países, o Brasil, que ocupava a 27ª posição dentro do grupo com as piores taxas de contágio, agora está na 25ª. Em abril, com Rt de 2,3, o país chegou a ocupar o primeiro lugar em nações com maior

descontrole da doença.

Apesar do Brasil continuar sendo a principal peça para enquadrar a América Latina como epicentro da doença no mundo, outros países latino-americanos que influenciam neste posicionamento apresentaram alta. A Colômbia aumentou o Rt de 1,1 para 1,45 em uma semana, ou seja, para cada grupo de 100 infectados estima-se que o vírus seja transmitido para outras 145 pessoas. Também houve aumento na Argentina: de 1,29 para 1,37. A taxa do México é de 1,14 e também está acima da brasileira.

Subnotificação

O novo relatório ainda apresenta a taxa de subnotificação dos 55 países avaliados. Segundo o estudo, o Brasil reporta 36,3% dos casos atualmente, o que representa uma melhora significativa em relação ao início de abril, quando o país só registrava 10,4% das infecções.

Para o cálculo, os pesquisadores consideram o número de mortes re-

portados como sendo um dado fiel e levam em conta os registros de óbitos de duas semanas anteriores e de casos dos 10 dias anteriores. Quanto maior a discrepância entre a taxa de mortalidade divulgada e a estimada, maior o grau de subnotificação. As novas análises do Imperial College de Londres, o Brasil registrou a menor taxa de contágio (Rt) de covid-19 em 10 semanas, com estimativa de 100 pessoas infectadas transmitindo a doença para outras 103 (ou seja, a Rt está em 1,03). Na semana anterior, a Rt era de 1,06. No entanto, taxas acima de 1 significam que a doença ainda está descontrolada.

Quedas mais significativas que a brasileira foram observadas na América Latina. A Bolívia, que no levantamento anterior estava com a taxa de 1,36, passou para 1,23. Diminuição significativa teve, também, o Peru, que acompanhava o mesmo Rt boliviano e, agora, está em 0,93, sendo considerado, portanto, capaz de controlar o novo coronavírus na região. Já o Chile passou de 1,12 para 0,87.

OMS

Relaxar medidas cedo pode causar nova onda



ALERTA É FEITO PELA DIRETORA DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Países, estados e municípios que relaxam cedo demais as medidas de restrição impostas para conter o novo coronavírus podem ser inundados com novos casos de covid-19, alertou a diretora regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para as Américas, Carissa Etienne, nessa terça-feira (30), em entrevista coletiva por videoconferência.

Nos Estados Unidos (EUA), os estados de Washington e Nova York estão vendo números muito baixos de novos casos e mortes, mas 27 estados estão registrando crescimento exponencial, disse Etienne, que também é diretora-geral da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

A região das Américas registrou 5,1 milhões de casos e mais de 247 mil mortes devido à covid-19 até 29 de junho, acrescentou.

O número de mortes em decorrência da covid-19 na América Latina pode chegar a 438 mil até outubro se as medidas preventivas não forem cumpridas pelos países da região, alertou a diretora.

No momento, as mortes pela doença respiratória provocada pelo novo coronavírus na região estão em quase 114 mil, cerca de um quinto do número global de óbitos, de acordo com mapeamento da Reuters.

As Américas são o epicentro mundial da pandemia de coronavírus atualmente, e a cifra da região como um todo pode quase triplicar e atingir 637 mil até o dia 1º de outubro, disse Carissa, ponderando, no entanto, que projeções de modelos matemáticos não devem ser entendidas literalmente, mas somente como diretrizes de planejamento. De acordo com as condições atuais, acredita-se que a pandemia atingirá o pico no Chile e na Colômbia em meados de julho, mas na Argentina, no Brasil, na Bolívia e no Peru só em agosto, e a Costa Rica só achatará sua curva de infecções em outubro.

"A complacência é nossa inimiga na luta contra a covid-19", disse ela, acrescentando: "A batalha é dura, mas está longe de estar perdida".

São Luís, quinta-feira, 2 de julho de 2020

Combate

Por que vamos precisar de mais de uma vacina?



As diferentes características da nossa resposta imunológica de acordo com a idade indicam que devemos apostar em ter várias vacinas contra o Sars-CoV-2, não uma só.

A resposta imunológica contra o vírus consiste em uma série de eventos em cascata que vão escalonando se o organismo não é capaz de controlar a infecção rapidamente.

Primeiro, se mobiliza o sistema imune inato, cujos representantes majoritários são os macrófagos, que desenvolvem o mesmo tipo de resposta independentemente do agente infeccioso.

Se não é suficiente para acabar com o agente patogênico, ele mobiliza o sistema imune adaptativo ou adquirido, que é muito mais sofisticado e dependente do tipo de bactéria ou vírus. Os protagonistas da resposta imunológica adaptativa são os linfócitos, capazes de gerar anticorpos e memória imunológica.

Uma vez que a pessoa tenha passado por uma infecção, em seu corpo ficam aproximadamente 100 linfócitos de memória, que rodarão pelo sangue e órgãos, desencadeando imediatamente uma resposta imunológica específica se a pessoa volta a ser atacada pelo mesmo agente patogênico.

Essas células de memória vão morrendo com a idade, mais aceleradamente se a pessoa está submetida a estresse ou doenças crônicas.

No meio caminho entre a imunidade inata e a adquirida se encontram dois tipos de células imunes: as gama delta ($\gamma\delta$) e as exterminadoras naturais (NK, na sigla em inglês).

Essas células, ainda que não-específicas e capazes de responder a qualquer agente agressivo, podem desenvolver memória a respeito dos agentes patogênicos aos quais atacaram.

Os macrófagos, $\gamma\delta$ e NK, não reconhecem uma proteína específica do agente patogênico, mas sim padrões moleculares de dano ou estresse celular.

No contrário, os linfócitos respondem a uma determinada proteína do agente patogênico.

Nos seres humanos existe uma preponderância do sistema imune inato das crianças (que ainda não desenvolveram a imunidade adaptativa) e os idosos (nos quais este está se “extinguindo”).

Neste aspecto, uma vacina desenvolvida contra uma proteína concreta de um vírus deveria gerar uma resposta imune mais robusta entre jovens e adultos, enquanto que uma vacina contra o vírus completo poderia ser mais eficaz em crianças e idosos.

Melhor contribuir do que competir



Até 16 de junho de 2020, o portfólio de vacinas em desenvolvimento contra a covid-19 era de 163, todas em estágios diferentes de desenvolvimento.

Neste momento, dez vacinas estão sendo testadas em fases clínicas.

Os requerimentos de cada uma das fases (figura abaixo) garantem a eficácia e a segurança das candidatas e se elas se encontram reguladas por normas da Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Administração de Medicamentos e Alimentos dos Estados Unidos (FDA, na sigla em inglês).

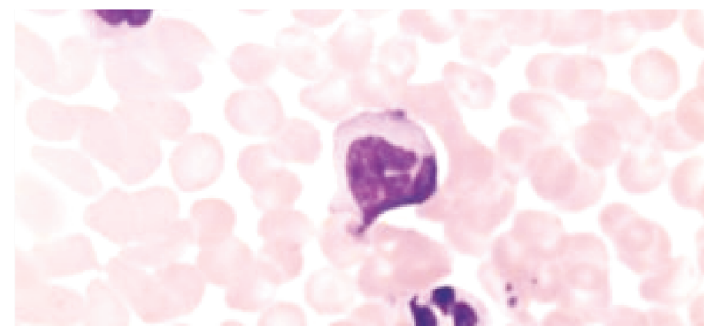
Uma das mais avançadas é a de Moderna, baseada no RNA mensageiro que produz a proteína spike (S) do Sars-CoV-2, responsável pela entrada nas nossas células mediante a união com o receptor ACE-2 (enzima conversora de angiotensina 2).

Outra das vacinas é a desenvolvida pela Universidade Oxford, ChAdOx1 nCoV-19. Esta vacina utiliza uma versão atenuada de um vírus que não é danoso ao ser humano mas que causa infecções em chimpanzés, e foi modificada geneticamente para produzir a proteína S do coronavírus.

A Cansino Biologica está desenvolvendo uma vacina parecida com a anterior, AD5-nCoV, que utiliza um vírus não replicante que causa um resfriado comum. Esse vetor transporta o gene da proteína S da superfície do coronavírus, com a qual se tenta provocar uma resposta imunológica para combater a infecção.

Por último, a Sinovac Biotech está desenvolvendo a vacina PiCoVacc, que utiliza o vírus Sars-CoV-2 inativado quimicamente.

Por que precisamos de um “pódio compartilhado”



Em vista do anterior, o enorme esforço realizado por pesquisadores para se encontrar uma vacina eficaz contra a covid-19 não deve ser uma corrida com um só ganhador.

O próprio avanço da doença, compartilhado por outros Sars, provoca uma exagerada potenciação da resposta imunológica em indivíduos com um sistema imunológico desgastado ou menos eficiente (prevalência de resposta inata).

No entanto, uma vacina, para que seja eficaz por um tempo prolongado, deve desenvolver em um organismo uma resposta adaptativa – majoritariamente a gerada em adultos, não idosos.

Por isso, o leque de vacinas que estará disponível no futuro poderá abarcar distintos graus de eficácia e permitirá conseguir uma imunidade de grupo suficiente para minimizar a transmissão e proteger os mais vulneráveis.

A melhor vacina deveria proteger o pessoal que trabalha no setor de saúde, os adultos com comorbidades, ser eficaz para crianças e idosos, minimizando o efeito imunopotenciador, e de rápida e fácil produção e armazenamento.

Ter várias opções com distintas especificidades permitirá administrar a mais adequada segundo cada pessoa e situação.

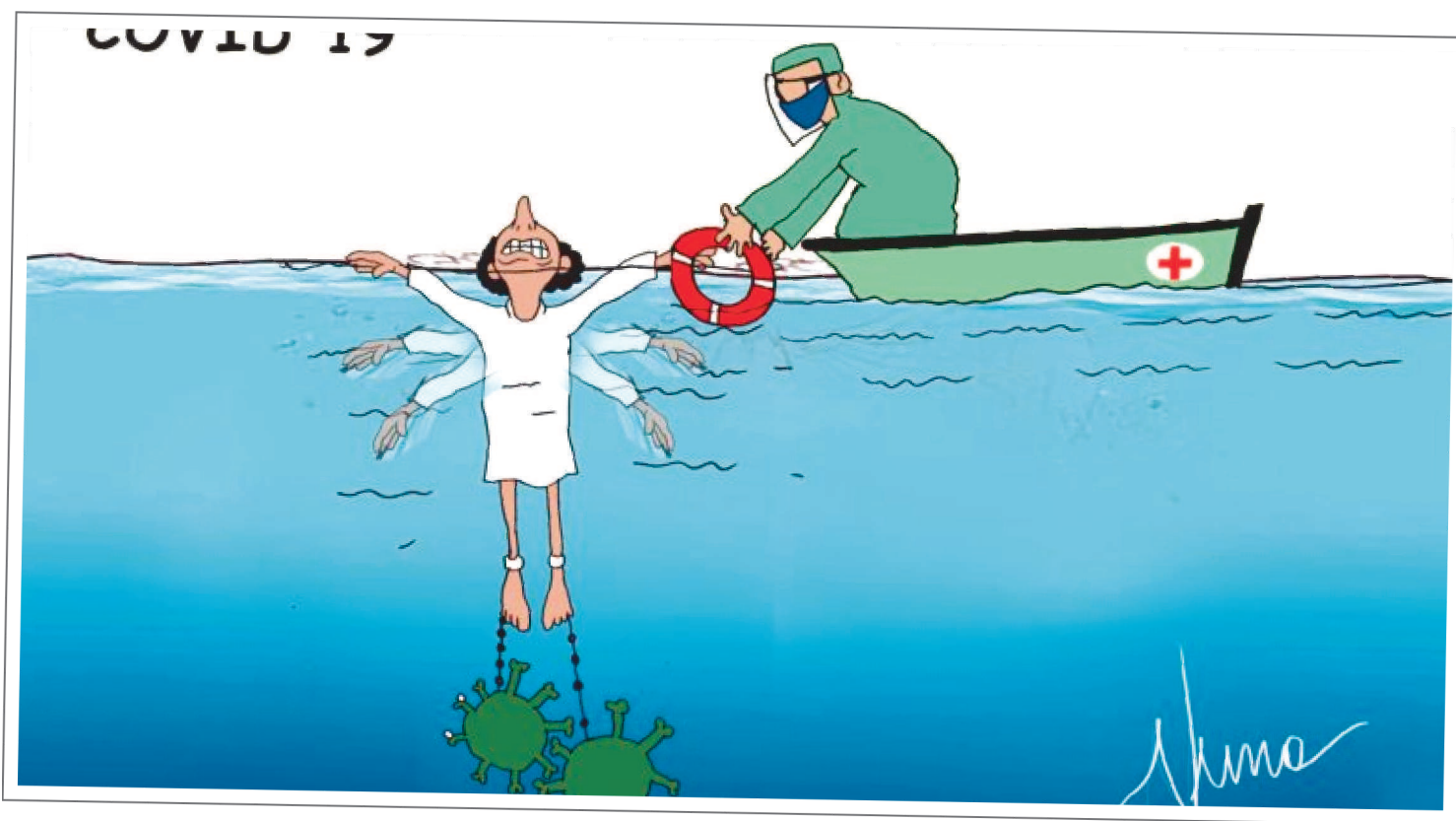
Fatores como a sazonalidade e a diversidade geográfica, sanitária e social tem influído na incidência da doença e, por lógica, afetarão a estratégia da profilaxia.

Em países tropicais se vacinaria em massa para proteger as populações mais vulneráveis.

No entanto, em países com climas temperados, com incidência sazonal, se imunizaria a população de maior risco em períodos de baixa transmissão, como ocorre com a campanha anual contra a gripe.

Para tanto, precisaremos de todas as vacinas candidatas que cruzarem a linha de chegada, e estar preparados para os novos desafios que, em saúde global, ainda estão por vir.

São Luís, quinta-feira, 2 de julho de 2020



As redes e o ensino do direito

THAÍS VIEGAS

Professora universitária Twitter:
@thais00viegas

Normalmente ocupo esta coluna para falar de pautas que dialogam com minha área de atuação e pesquisa, basicamente, direito ambiental e direito do consumidor. Tenho falado muito destes direitos e pouco do fazer de seu ensino. Então, hoje, excepcionalmente, abordarei algumas questões que há tempos me atormentam e que ainda não consegui sistematizar muito bem. Vou tentar alinhar uma reflexão sobre ensino jurídico.

Em treze anos de exercício do magistério para o ensino superior foram muitos os desafios, aflições e aprendizados dentro e fora da sala. Além da constante incerteza sobre o sucesso da aula e sobre a adesão discente aos temas trabalhados a partir de livros, artigos científicos, vídeos, podcasts e aplicativos tem sido cada vez mais difícil insistir num fazer cujos resultados são pouco visíveis no curto ou médio prazo.

O fazer no ensino jurídico é muitas vezes penoso. O utilitarismo, as simplificações e as intransigências carimbam no direito um sinal bacharelesco que exclui seu potencial crítico e emancipatório. A moldura mental que tem se consolidado nos bancos universitários é especialista em contornar complexidades e sutilezas, privilegiando abordagens que só fazem sentido num mercado em que o sucesso é medido pela capacidade de memorizar e reproduzir de modo irrefletido variados dispositivos de lei.

São cada mais raros cursos jurídicos em que a construção coletiva do conhecimento, o diálogo tolerante de ideias e a dedicação a pesquisa e à extensão são realmente levados à sério. Não tem sido fácil pensar, exercer e insistir num direito libertário, quer no ensi-

no, na pesquisa ou na extensão, tripé constitucional esgarçado por demandas cada vez mais volumosas por um ensino manualesco, rápido e superficial.

A postura de quem ensina o direito também não parece ajudar, pois muitas vezes é marcadamente narcisista, formalista, autoritária e isolacionista inclusive na relação com colegas de docência. Uma relação populista com o corpo discente tampouco ajuda nesse movimento de construção de um ensino capaz de formar operadores jurídicos tecnicamente qualificados e conscientes de seu papel social.

O cenário ganha novos contornos num contexto em que a existência tem sido pautada na presença digital. Os perfis em redes sociais viabilizam uma comunicação full time e proporciona ao gestor dele um diferencial no mercado das atenções. Juntando a precarização do ensino jurídico e o esfacelamento da pesquisa e da extensão ao domínio de redes sociais no cotidiano de estudantes da graduação em direito, tem-se uma resultante que se distancia da investigação fundada na reflexão coletiva.

Exemplo disso é a proliferação de perfis em redes sociais que se dedicam a dar a seus seguidores (que não são necessariamente leitores) dicas jurídicas diversas. Sob o rótulo mal disfarçado de contribuir para o mundo acadêmico, ajudar colegas de graduação a passar nas provas ou auxiliar os graduados a alcançar a sonhada aprovação em concurso

público para as carreiras jurídicas, estes perfis trivializam a formação técnica e confundem atividades de pesquisa e extensão com autopromoção nas redes ditas sociais.

A problematização do modelo jurídico-político contemporâneo e a compreensão crítica e bem fundamentada dos conflitos

sociais recusa banalização e improvisos retóricos, tão ao gosto destes perfis. A combinação desgraçada entre ensino jurídico baseado em um senso comum normativista e a confusão entre existência no mundo e presença digital não aprofunda seriamente a abordagem de qualquer tema jurídico. Em verdade, a substituição da pesquisa-ação pela criação de perfis em redes sociais e o desprezo à extensão nos cursos de direito – inclusive entre seus estudantes, deixa à nu os poucos avanços e muitos retrocessos no debate sobre ensino jurídico.

Discutir a qualidade do ensino nos cursos de graduação em direito passa pela consideração de que esta é uma luta por um novo modelo jurídico, mais afinado com as demandas sociais que com compromissos de aprovação em concursos públicos e a venda de cursinhos preparatórios para carreiras jurídicas cada vez mais elitistas e descoladas das reivindicações de uma imensa população empobrecida e oprimida.

Em tempos em que o estar no mundo é medido pelo nível de engajamento em redes sociais, criar perfis pretensamente jurídicos não é fazer pesquisa tampouco extensão. Teimar em extrair do estudo e ensino do direito resultados rápidos e facilmente conversíveis em polpudos salários é não compreender seu potencial na luta por mais democracia e menos desigualdade. Esta luta é humana e não é protagonizada por perfis em redes sociais. Se você pretende contribuir com ela, abandone a ideia de que dica jurídica vai facilitar a vida de alguém. Agir no mundo e contribuir para que o direito promova alguma mudança social depende menos de seus likes e follows e mais de horas de estudo, reflexão crítica e vivência coletiva, coisas que estão para muito além dos manuais jurídicos e das redes.

Abuso de poder religioso?

WILLIAM DOUGLAS

Professor e juiz federal

Discussão recorrente nas últimas eleições, a participação de cidadãos religiosos no debate político voltou à cena porque o ministro Edson Fachin propôs que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconheça, a partir das eleições de 2020, o “ilícito” de “abuso de poder religioso”. O “culpado” seria punido até com a cassação do mandato.

O caso comprova que até os mais eruditos e brilhantes juristas, como é o ministro Fachin, podem se equivocar. O crime de abuso de autoridade religiosa afronta a Constituição, que tem como um de seus fundamentos, no artigo 1º, o pluralismo político e inclui, entre os direitos e garantias individuais, no artigo 5º, que “ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política”. A Carta também veda, no artigo 19, que o Poder Público crie “distinções entre brasileiros ou preferências entre si”.

A tese do abuso religioso é eivada de uma visão equivocada, que tenta excluir as pessoas de fé do debate público. O Estado é laico, não laicista. Não é possível excluir da discussão política quem tem e assume a fé. O próprio TSE, ao julgar o RO 265.308, em 2017, decidiu que a Constituição e as leis eleitorais não contemplam a figura do abuso do poder religioso porque o Congresso jamais criou essa figura. Se o Judiciário criasse esse crime eleitoral, haveria um ativismo inaceitável, com mais uma invasão das competências do Legislativo — além do desrespeito ao texto constitucional.

A tipificação do ilícito eleitoral em face somente dos religiosos também seria flagrante discriminação, uma perseguição religiosa. Não há debates dessa natureza sobre outros setores. Ainda que possa haver excessos e até coação psicológica para direcionar os votos em outros nichos, não está posta a hipótese de criar, por exemplo, o crime de “abuso de poder ambientalista”, “ruralista” ou “sindicalista”.

Nessas situações, a influência é considerada legítima, como o simples exercício da liberdade de pensamento. Religiosos não poderiam falar sobre política porque são imaturos ou incapazes de abordar temas complexos e fundamentais para o país? Isso chega a soar ofensivo.

A “coação moral de natureza eleitoreira” é muito mais frequente em universidades e em shows multitudinários do que nas igrejas. O Estado Democrático de Direito não admite tratamento diferente para liberais e conservadores, sindicalistas e igrejas, artistas e ministros religiosos. Isso, sim, configuraria um Estado fascista.

Michael Sandel, professor de Harvard, observou que pessoas encaram a disputa política a partir das visões de mundo e, legitimamente, alguns cidadãos formam convicções a partir da religião. Para ele, pedir aos cidadãos que abandonem as convicções morais e religiosas ao entrar na esfera pública democrática evidencia falsa neutralidade.

O próprio Supremo Tribunal Federal, no julgamento da ADPF 548, garantiu a livre manifestação de ideias em universidades durante período eleitoral, cassando atos que proibiam o debate no ambiente acadêmico.

Estudantes e professores universitários têm mais direitos do que os religiosos que não participam da academia? A fé faz de alguém cidadão de segunda classe?

Só quem se submeteu ao crivo do voto popular pode criar normas gerais. Por isso, é antidemocrático o TSE legislar. Mesmo os 11 ministros do STF, ainda que bem-intencionados, não podem ocupar o lugar de 513 deputados federais e de 81 senadores. No Congresso há negociação, debate e uma representatividade social que inexistem no Judiciário. Há também mandatos, que garantem maior respeito ao povo.

Por fim, há controle posterior, o que garante o equilíbrio dos Poderes e a chance de correção de eventuais erros, inclusive pelo STF. Quando os juízes legislam, aí, sim, temos abuso de autoridade.

Os limites eleitorais, obviamente, devem ser respeitados. É preciso coibir as propagandas irregulares dentro dos templos, os eventuais abusos de poder econômico e de meios de comunicação, quando usados pela religião. Mas isso deve ser feito dentro das regras eleitorais, não com a criação de um tipo específico que resultará apenas em criminalização da fé.

O voto do ministro Fachin parece suscitar a velha e ultrapassada afirmação de que política e religião não se misturam. O Judiciário não pode criar lei nem impor discriminações que terminariam por perseguir os valores religiosos. Isso violaria a Constituição e o artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esperamos, respeitosamente, que o TSE não queira tornar “lei” essa tese equivocada.

Revoluções Continuadas

RENATO DIONÍSIO

Poeta, Compositor e Produtor Cultural

No intervalo temporal que vai do homem de Neandertal aos homo sapiens inúmeros acontecimentos mudaram abrupta ou repentinamente a vida e a organização social de então: conheceram o fogo, aprenderam a viver em grupos, se fixaram em determinado espaço, deixaram de ser apenas coletores para produzir seus alimentos, e aprenderam as técnicas de domesticação de animais, acontecimentos que poderiam ser descritos como revoluções. Destes e de outros, não trataremos, para nos dedicarmos ao espaço temporal que vai da chegada da família real portuguesa ao Brasil até os dias atuais. E tentaremos identificar a profundidade das mudanças produzidas por estes fatos.

Para melhor compreensão, esclareço desde sempre, que percebo cavalgar distanciamento entre evolução: que significa um longo processo de alterações que vai, no caso dos humanos, dos primitivos até o homem atual, e como revolução: a transformação radical e profunda em determinada sociedade por determinado tempo. Assim, evolução e revolução, quase sempre, é parte da mesma equação tendo apenas o fator tempo para mediá-las. Desta forma, nosso interesse é focalizar alguns fatos que pelas suas características, ações e consequências foram determinantes para, digamos assim, adiantar em muito o relógio de nossa evolução.

O primeiro grande salto entre nós dar-se quando o príncipe regente, Don João VI, ainda rei de Portugal, em 13 de maio de 1808, no Rio de Janeiro, autorizou o funcionamento da imprensa régia, logo imprensa oficial. Estava decretada a morte dos impressos produzidos no velho mundo, dentre estes os jornais, que levavam considerável tempo para aqui chegarem o que tornava proibitivo seu consumo pelos simples mortais. Imagino o que representou de esforço humano a tentativa de milhares de nativos desejosos em desvendar os segredos de tudo que de uma hora para outra passou a circular de mão em mão, após a publicação da primeira edição da Gazeta do Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1808.

Da mesma forma, imagino a comoção e o frenesi, causado quando, Guglielmo Marconi, Italia, -1874-1937-, revelou ao mundo a existência do rádio, sua genial descoberta, que representa o sistema de transmissão de voz, via ondas, efetuadas através de determinada estação. É impensável, até supor, o que representou na mudança de comportamentos e no acolhimento de novos valores. Pela primeira vez o homem se comunicava com os ausentes e influenciava a maneira de ser, pensar e agir de multidões.

Neste sentido, penso no Brasil já republicano, o que significou e impactou o discurso do presidente, Epitácio Pessoa, 1919 a 1922, (11º pela ordem cronológica), em seu discurso, quando da comemoração do centenário da proclamação de nossa independência no dia 20 de abril de 1923; naquela que foi a primeira transmissão radiofônica em nossa terra, fato que secundo o surgimento da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, pioneira entre nós. Uma revolução que alargava conceitos, valores e costumes.

Após a barbárie que significou a primeira grande guerra e seus horrores, onde, com a introdução de caminhões e tanques, os cavalos foram finalmente superados como principal veículo de salto e meio de transporte rápido em uma guerra – tema que será objeto de outra análise-. Aproveitamos outra áurea revolucionária que foi a consolidação do cinema, que revolucionou a estética e os costumes, dando novos contornos a cultura mundial, posto que seu custo e por consequência o consumo se aproximava das camadas populares, alargando o espaço de seu primo mais próximo, o teatro, que ficou mais restrito ao consumo das elites.

Dominada a tecnologia da transmissão de áudio via ondas eletromagnéticas, com o rádio, muitos inventores, em várias partes, debruçam-se na tarefa de encontrar um meio de tele transportar imagens o que viria a ocorrer, segundo determinadas fontes, em 1927, nos EUA, quando finalmente o primo de nossos atuais televisores foi oficialmente apresentado. Entretanto, somente após a II grande guerra, com o aumento do poder aquisitivo e a baixa dos custos de produção, este veículo ganharia o mundo e o gosto inquestionável de milhões.

Trinta anos depois, em 18 de setembro de 1950, quando Assis Chateaubriand, que já possuía a maior rede de rádio e jornais impressos do país, a rede dos diários associados, com equipamentos importados do velho continente; funda a TV Tupi de São Paulo e coloca o Brasil no seletivo grupo de países dominantes desta ferramenta. Hoje, a velha tecnologia torre a torre passa, já há algum tempo, a ser substituída por uma vigorosa rede de satélites instalados ao redor do planeta.

Por final, temos que alertar aos menos avisados, não podemos confundir computador e internet, embora seja difícil entender a existência de um sem o outro. Os primeiros computadores começaram a ser produzidos a partir de 1936, na Alemanha, tecnologia que logo migraria para modernização pelo Departamento de De-

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262ASSINATURAS
(98) 9144-5645FINANCEIRO
(98) 9144-5626COMERCIAL
(98) 99116-1624REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quinta-feira, 2 de julho de 2020

SEM NOTÍCIAS FALSAS

Senadores divergem sobre lei fake news

Dois dos três senadores do maranhão votaram a favor e um contra ao projeto de lei de combate às fake news nas redes sociais. Texto segue agora para a Câmara

SAMARTONY MARTINS

O Senado aprovou nesta terça-feira (30), em sessão deliberativa remota, o projeto de lei de combate às fake news nas redes sociais. O PL 2.630/2020 cria a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, com normas para as redes sociais e serviços de mensagem como WhatsApp e Telegram. A intenção é evitar notícias falsas que possam causar danos individuais ou coletivos e à democracia.

A aprovação da lei foi apertada de 44 votos favoráveis e 32 contrários e duas abstenções. O texto segue para a Câmara dos Deputados. Os senadores do Maranhão, Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (Cidadania) votaram a favor do projeto contra fake news, já o Roberto Rocha (PSDB) votou contra. Vale lembrar que em setembro do ano passado, Roberto Rocha que é um fiel aliado ao governo de Jair Bolsonaro (sem partido) mostrou sua fidelidade ao presidente e à sua família.

O senador cedeu uma vaga de seu partido na suplência da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito das Fake News a Flávio Bolsonaro (Republicanos) e que na época estava filiado ao PSL-RJ. A intenção era blindar o governo naquele colegiado, onde a esquerda tinha postos-chaves como a relatoria.

Já o senador Weverton Rocha, líder do PDT no Senado, ao encaminhar voto favorável ao projeto disse que “o projeto não é para político, mas para

proteger a sociedade”. Em sua rede social avaliou a aprovação do projeto de lei que combate às fake news como uma decisão acertada pois, segundo ele, os parlamentares do Brasil precisam legislar a respeito. Esse projeto não é para político.

É para sociedade porque se amanhã um marginal lá no seu bairro e utilizar a foto de sua filha ou de um familiar seu, fazendo nudes ou qualquer outra coisa montada até ele recuperar a verdade já acabou com a imagem dela e da família. Com esse projeto você vai reparar esse dano. Você vai ter condição de provar que foi mentira fazer chegar a verdade para quem foi noticiada essa mentira.

Só tem medo de discutir fake news que se esconde atrás dela”, disse Weverton Rocha afirmando que pessoas estão tendo suas vidas destruídas por causa das mentiras espalhadas na internet.

A senadora Eliziane Gama também repercutiu a aprovação do projeto de lei, ressaltando que “as redes sociais podem ser ferramentas importantes de informação, de interação e que mitigam até a solidão e isolamento em tempos de pandemia, no entanto não são terra sem lei e sem ordem”. A parlamentar acrescentou ainda que a legislação tem que se modernizar e tem que se adequar aos novos tempos. “Milícias e matilhas digitais que ajudam a acirrar ânimos, que divulgam mentiras diariamente e que fazem disso sua

conduta cotidiana não querem lei que discipline sua conduta, qualquer lei alcança apenas quem comete cri-

mes, se você não comete crime então não há por que temer”, disse Eliziane Gama. Para a senadora, “a liberdade de expressão e de opinião é uma das bases da democracia, esse bem é inegociável, no entanto, não podemos continuar aceitando que o debate nacional seja poluído e envenenado por fakes, robôs (pagos sabe-se lá como) e c/ ataques a vida e as pessoas de forma deliberada” enfatizou a parlamentar.

O texto aprovado pelos senadores obriga as plataformas a excluírem as contas falsas, criadas ou usadas “com o propósito de assumir ou simular identidade de terceiros para enganar o público”, exceto em caso de conteúdo humorístico. Será permitida a abertura de contas com nome social ou pseudônimo.

Os provedores terão também que limitar o número de contas vinculadas a um mesmo usuário e excluir os robôs (contas automatizadas para envio maciço de conteúdos), quando não forem identificados como tais tanto para os usuários quanto para as plataformas. Ainda de acordo com o projeto, se houver denúncias de desrespeito à lei, uso de robôs ou de contas falsas, os provedores de redes sociais e de serviços de mensagem poderão requerer aos usuários e responsáveis pelas contas que confirmem sua identidade, inclusive com a apresentação de documento válido. O mesmo vale para quando houver ordem judicial. Além disso, os provedores terão que desenvolver sistemas de detecção de fraude no cadastro e de uso ilegal de contas.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Lei garante prioridade para maranhenses



PROJETO DE DUARTE JR PARA PRIORIDADE NA CONTRATAÇÃO DE MARANHENSES EM INDÚSTRIAS DO 3º GRUPO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Foi aprovado nesta terça-feira (30), em regime de urgência, o Projeto de Lei 449/2020, de autoria do deputado estadual Duarte Jr (Republicanos), que estabelece a prioridade para contratação de trabalhadores maranhenses ou residentes no Estado, nas obras de construção civil.

Aprovado por unanimidade, o PL segue agora para sanção do governador Flávio Dino. O texto altera a redação da Lei nº 10.789/18, ampliando para as empresas do 3º grupo da indústria (construção e mobiliário, montagem e manutenção industrial) a obrigatoriedade de contratar prioritariamente mão de obra maranhense, na proporção de 70% de maranhenses natos ou residentes no Estado, com reserva de 15% dessas vagas para mulheres, no quadro efetivo daquelas empresas.

“Essa lei é justa e necessária ainda

mais nesse momento de crise e recessão econômica, já que a taxa de desocupação no primeiro trimestre de 2020 aumentou em 4% no Maranhão, o que significa dizer que aproximadamente 100 mil cidadãos maranhenses estão sem uma ocupação, sem um emprego, sem uma renda”, declarou Duarte na plenária da Assembleia Legislativa do Maranhão.

Segundo Duarte, a medida visa “justiça social, garantindo emprego e renda aos maranhenses”. O projeto de lei foi protocolado em setembro de 2019 e agora, menos de 10 meses depois, foi aprovado (um tempo considerado rápido para tramitação de projetos). Duarte Jr louvou a aprovação em pouco tempo, devido principalmente à situação preocupante do mercado de construção civil no Maranhão, agravado pela pandemia de coronavírus.

O deputado informou, ainda em plenária, que seu projeto de lei recebeu colaboração do diretor do Sindiconstrucivil (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil e Mobiliário de São Luís), Irineu Mendes; do presidente do Sinduscon-MA (Sindicato das Indústrias da Construção Civil), Fábio Nahuz; da Associação de Trabalhadores Desempregados da Construção Civil Pesada e do secretário de Estado do Trabalho e Economia Solidária, Jowberth Alves.

No dia 29 de agosto de 2019, Duarte se reuniu com o Sindiconstrucivil. No dia 2 de setembro, na Assembleia, nova reunião foi realizada, dessa vez com o secretário Jowberth Alves e a Associação de Trabalhadores Desempregados da Construção Civil Pesada. Finalmente, no dia 6 de setembro, Duarte recebeu mais contribuições e protocolou o PL.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Reabertura desafiadora

Assim como foi difícil e até estranho, os professores ensinarem os alunos pelo sistema online desde a suspensão das aulas presenciais em março, será igualmente penoso para eles e os alunos o retorno das atividades escolares. Imagine-se como será essa retomada na rede pública do ensino fundamental e médio. Ou na pré-escola, com as crianças completamente separadas umas das outras pelo distanciamento obrigatório. Ou ainda, na outra ponta: os cursos de Medicina ou na área de ciências exatas, nos quais os professores vão tentar se superar, para voltar à metodologia presencial, depois de meses de aulas à distância. É uma completa distopia, furando a lógica da vida social e das relações humanas em todas as suas dimensões.

Como se trata de uma realidade pedagógica que, embora disseminada em cursos online em todos os níveis, mas no caso presente é novidade. Uma total quebra de rotinas, de método pedagógico e de relação professor-aluno. Os sindicatos de professores da rede pública estadual estão apavorados em todo o país com o anunciado retorno às aulas. Dizem não terem sido consultados sobre normas e procedimentos. Para as escolas particulares, também a reabertura traz mais dúvidas do que certezas. Mesmo assim, algumas escolas da rede privada já desenvolvem medidas de prevenção contra o coronavírus.

No Maranhão, o governador Flávio Dino publicou na terça-feira (30), o decreto nº 35.897, que autoriza o retorno das aulas presenciais nas instituições de ensino a partir do dia 3 de agosto. A autorização vale para o último período de cursos de instituições de ensino superior em medicina, cursos pré-vestibulares e de idiomas. Esses setores podem retomar as atividades de forma presencial, desde que sejam cumpridas as medidas de distanciamento social e com rotina semanal máxima de três dias de atividade.

Na mesma data, as demais instituições de ensino estão autorizadas a retomarem as atividades educacionais presenciais. Porém, a definição de data e os protocolos pedagógicos serão de cada instituição. Na rede pública estadual do Maranhão, o governo afirma que as aulas serão retomadas de maneira sequencial e gradativa, começando pelas séries mais avançadas. Como as escolas dispõem de autonomia sobre funcionamento, a prevenção à evasão ganha atenção redobrada no retorno escolar. Inclui avaliação diagnóstica, recursos e articulação para apoiar as novas demandas de saúde, formação dos professores e apoio psicológico para docentes e estudantes. Trata-se, portanto, de um desafio imenso para toda a comunidade, principalmente os pais de alunos em todos os níveis. Sem falar na procura maior na rede pública, em razão da crise econômica.

Destoante

O senador Roberto Rocha, líder do PSDB, divergiu dos colegas maranhenses Eliziane Gama e Weverton Rocha, ao votar contra o projeto de lei que combate a fake News na internet. O texto aprovado visa evitar notícias falsas que causem danos coletivos e à democracia.

Duro na queda

Mesmo embolado na pandemia da covid-19, a imagem do presidente Jair Bolsonaro se mantém praticamente ileso, apesar das turbulências que rondam sua gestão. É o que indica a mais recente pesquisa da consultoria Atlas Político, divulgada ontem.

Rachadinhas

No mês marcado pela prisão de Fabrício Queiroz, operador do esquema que envolve o senador Flávio Bolsonaro nas rachadinhas da Alerj e a frustrada nomeação de Carlos Alberto Decotelli para o MEC, a aprovação de Bolsonaro se sustenta ao redor de 30%.

“Não vai vingar”

Disse ontem o presidente Jair Bolsonaro ao ser interpelado por apoiadores sobre o projeto contra as fake news, aprovada na terça-feira pelo Senado, antevendo que, se a Câmara mantiver a aprovação, ele vetará.

1 Com o segundo maior tempo de TV e gordo fundo eleitoral, o PSL tenta convencer o ex-prefeito, Tadeu Palácio, de concorrer a um 3º mandato à Prefeitura de São Luís. Mas Tadeu reluta em tentar a cadeira que já ocupou por seis anos na La Ravardière.

2 Até que, no primeiro momento, em 2019, Palácio ficou animado, porém, quando o PSL virou a casaca, do Centro para a direita radical no governo Bolsonaro, ele arquivou seu as sondagens para concorrer ao pleito da capital maranhense.

3 O líder do governo na Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Rafael Leitoa (PDT) tem um diagnóstico sobre a postura dos colegas de oposição, cada dia mais radicalizada: ficam nervosos ao tentarem envolver, sem sucesso, Flávio Dino em denúncias de corrupção no dinheiro da pandemia.

4 Segundo Leitoa, a oposição está “nervosa” por ver os acertos do governo darem resultado na crise do coronavírus, além do funcionamento de vários hospitais no interior, com aumento de leitos de UTI e clínicos para pacientes de covid-19.

Prata de casa

Aprovado pela Assembleia Legislativa do Maranhão, projeto do deputado estadual Duarte Jr (Republicanos), que estabelece a prioridade para contratação de trabalhadores maranhenses ou residentes no Estado nas obras de construção civil.

Adultos entre 55 e 59 anos, gestantes e crianças entre seis meses e cinco anos ainda podem se vacinar contra Influenza/H1N1

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), orienta os responsáveis por crianças entre seis meses e cinco anos, além de adultos (entre 55 e 59 anos) e gestantes para que procurem, partir desta terça-feira (30), os postos de saúde e se vacinem contra a Influenza/H1N1.

metas estabelecidas na campanha Influenza/H1N1.

Na fase anterior da campanha, que começou no dia 8 de junho e se encerrou no dia 26 do mesmo mês, os chamados retardatários - ou seja, integrantes de público-alvo que não foram vacinados ou que não compareceram aos postos nos chamamentos anteriores - deveriam ter procurado as unidades.

CHAMAMENTO

O chamamento das pessoas ainda não imunizadas faz parte da estratégia montada pela Semus durante toda a campanha. Além de englobar o máximo de pessoas entre os vacinados, desde março (quando as ações começaram), a pasta descentralizou unidades de aplicação das doses, encaminhou equipes itinerantes para imunização em residências (no caso dos



acomodados) e promoveu o chamado drive thru (para o público acima dos 60 anos). "Fizemos isso para resguardar o distanciamento entre as pessoas e, ao mesmo tempo, proteger a população", disse o secretário de Saúde de São Luís, Lula Fylho.

Segundo ele, a população também pode ter acesso às vacinas contra o sarampo nos postos de saúde. Durante todas as fases

anteriores da campanha contra a Influenza/H1N1, as doses estavam disponíveis, obedecendo à orientação do Ministério da Saúde (MS). "Ou seja, quem se vacinasse de uma doença, dependendo da avaliação do vacinador, poderia ou pode ainda se proteger do sarampo. É uma garantia da gestão Edivaldo, a de visar a saúde de todos", enfatizou o secretário.

ESTADO DO MARANHÃO COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS TERMO JUDICIÁRIO DE PAÇO DO LUMIAR TABELA E REGISTRO ANA CAROLINA BRASIL CAMPOS MACIEL 2º OFÍCIO SERVIDORA EXTRAJUDICIAL EDITAL DE PROCLAMAS Nº 2285 LIVRO: D9 FOLHA: 84 TERMO: 2285

ESTADO DO MARANHÃO AGÊNCIA ESTADUAL DE MOBILIDADE URBANA E SERVIÇOS PÚBLICOS - MOB AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 001/2020 - MOB PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43935/2020-MOB

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES - SESEP SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS - SARP AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2020 - SARP/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 037308/2020 - SARP

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA DO MARANHÃO Praça Central, s/nº - Centro - CEP: 65.995-000- CNPJ: 01.616.041/0001-70 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 042/2020 TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2020

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE NINA RODRIGUES CNPJ Nº 06.124.408/0001-51 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2020

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES - SESEP SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS - SARP AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2020 - SARP/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 017852/2020 - SARP

ESTADO DO MARANHÃO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2020-CPL/AL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0615/2020-AL

PREFEITURA MUNICIPAL DE NINA RODRIGUES ESTADO DO MARANHÃO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 29/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO MEARIM ESTADO DO MARANHÃO CNPJ: 05.646.807/0001-10 SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO MEARIM ESTADO DO MARANHÃO CNPJ: 05.646.807/0001-10 SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO.

Estado do Maranhão PREFEITURA MUNICIPAL DE PERI MIRIM /MA CNPJ: 41.611.856/0001-80 Praça São Sebastião, n.º 7 - Centro CEP: 65.245-000 - Peri Mirim /MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO MEARIM ESTADO DO MARANHÃO CNPJ: 05.646.807/0001-10 SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO MEARIM ESTADO DO MARANHÃO CNPJ: 05.646.807/0001-10 SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO MEARIM ESTADO DO MARANHÃO CNPJ: 05.646.807/0001-10 SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO.

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA DO MARANHÃO Praça Central, s/nº - Centro - CEP: 65.995-000- CNPJ: 01.616.041/0001-70 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 043/2020 CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2020

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA DO MARANHÃO Praça Central, s/nº - Centro - CEP: 65.995-000- CNPJ: 01.616.041/0001-70 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 040/2020 TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2020

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA DO MARANHÃO Praça Central, s/nº - Centro - CEP: 65.995-000- CNPJ: 01.616.041/0001-70 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 041/2020 TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2020

Table with 3 columns: Descrição, Dia, Hora. Rows include 'A apresentação das propostas de habilitação e dos projetos de venda', 'Recebimento das amostras dos alimentos para análise e degustação', and 'Divulgação do resultado geral da chamada pública'.

São Luís, quinta-feira, 2 de julho de 2020

JUDICIÁRIO

“STF foi estabilizador da ordem política”

Presidente do Supremo Tribunal Federal fez um balanço das atividades da Suprema Corte no primeiro semestre do ano

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, fez nesta quarta-feira, 1º, um balanço das atividades da Corte no primeiro semestre do ano, destacando que o STF validou medidas emergenciais tomadas pelo governo no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, mas também coibiu “eventuais excessos”. Alvo de ataques do presidente Jair Bolsonaro, a Suprema Corte atuou como elemento “estabilizador da ordem política” e ofereceu o “devido amparo à sociedade brasileira”, agindo com “independência e altivez”, na avaliação de Toffoli. “Na qualidade de grande árbitro da federação, o tribunal promoveu a necessária coordenação entre as unidades federativas no enfrentamento a pandemia. Deste modo, promoveu a segurança jurídica necessária para que o País possa cruzar essa pandemia, ao menos na área jurídica, com a máxima atenção à saúde da população, e zelando pela manutenção dos empregos, da renda e da capacidade produtiva do mercado e do setor estatal”, observou o presidente do STF. “Validamos as medidas emergenciais adotadas pelos poderes públicos sempre que compatíveis com a Constituição e coibimos eventuais excessos, tudo dentro da Constituição e colegiadamente”, acrescentou Toffoli. O ministro deixará o comando do tribunal em setembro, sendo sucedido por Luiz Fux. O Supremo realizou hoje a sessão plenária que marcou o encerramento das atividades do primeiro

semestre de 2020, antes de entrar em férias por um mês.

Em uma vitória para o governo federal, o plenário do STF decidiu em abril assegurar a validade dos acordos individuais entre empregadores e trabalhadores da iniciativa privada para reduzir jornada e salário ou suspender contratos durante a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus no País. O primeiro semestre do ano, no entanto, foi marcado por reverses que o STF impôs ao Palácio do Planalto, como garantir que prefeitos e governadores pudessem adotar medidas de isolamento social para enfrentar o avanço da COVID-19, o que desagradou Bolsonaro.

O plenário do STF também limitou o alcance da medida provisória editada pelo governo Jair Bolsonaro que criou um ‘salvo-conduto’ a gestores públicos – o que inclui o próprio chefe do Executivo – por eventuais irregularidades em atos administrativos relacionados à pandemia do novo coronavírus, como contratações fraudulentas ou liberação de dinheiro público sem previsão legal.

O ministro Alexandre de Moraes, em uma decisão individual, suspendeu a nomeação de Alexandre Ramagem – próximo do clã Bolsonaro – à direção-geral da Polícia Federal. Bolsonaro também virou alvo de inquérito que investiga se ele tentou interferir politicamente na PF, conforme acusou o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro.

Toffoli ainda mencionou pesquisa

recente do instituto Datafolha, que constatou que 75% dos entrevistados apoiam a democracia. “Isso prova que a democracia brasileira e também o Supremo Tribunal Federal emergem fortalecidos”, afirmou o ministro.

Ataques

O procurador-geral da República, Augusto Aras, por sua vez, aproveitou a sessão do Supremo para criticar os ataques feitos a integrantes da Corte. O STF abriu no ano passado um inquérito para apurar ameaças, ofensas e fake news disparadas contra ministros do tribunal e seus familiares.

“Sobre os recentes ataques feitos a esta Suprema Corte, reitero o respeito do Ministério Público brasileiro para com todos os Ministros, pois, no exercício da mais alta magistratura, não são vilipendiados apenas homens e mulheres encarregados de responder pela Justiça mais elevada do País, mas o próprio sistema de Justiça, as instituições republicanas: o que não pode ser tolerado. Como não se pode tolerar ataques criminosos a quaisquer dos três poderes da República e ao Estado Democrático de Direito”, disse Aras.

“É preciso distinguir manifestações próprias da liberdade de expressão, merecedoras de civilizada tolerância e respeito, e crimes de calúnia, injúria, difamação, ameaça, organização criminosa e delitos tipificados nas leis penais e na Lei de Segurança Nacional”, acrescentou Aras.

CONSUMIDOR

Bolsonaro veta suspensão de cadastro negativo



JAIR BOLSONARO VETOU O PROJETO DE LEI

O presidente Jair Bolsonaro vetou integralmente o Projeto de Lei 675/2020, que suspende retroativamente e impede novas inscrições de consumidores inadimplentes em cadastros negativos de proteção ao crédito durante o estado de calamidade decorrente da pandemia do novo coronavírus. O veto está publicado no Diário Oficial da União (DOU).

Para rejeitar a proposta, a Presidência ouviu os ministros da Justiça e Segurança Pública e da Economia e a Advocacia-Geral da União.

“A propositura legislativa gera insegurança jurídica ao possibilitar a revisão de atos e relações jurídicas já consolidadas em potencial ofensa à garantia constitucional do ato jurídico perfeito previsto na Constituição”, cita a justificativa do veto encaminhada ao Congresso.

Além disso, defende a Presidência, a proposta contraria o interesse público, pois pode prejudicar o funcionamento do mercado de crédito e a eficiência dos sistemas de registro. “Ademais, ao se suprimir um dos instrumentos de coerção ao pagamento das obrigações pactuadas entre as partes, por um prazo substancialmente longo, de forma a dar proteção excessiva ao devedor em detrimento do credor, estaria se promovendo um incentivo ao inadimplimento e permitindo o superendividamento”, completa.

TEXTO-BASE

Câmara aprova MP que flexibiliza ano letivo



VOTAÇÃO DOS DESTAQUES FOI ADIADA DEVIDO AO ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite de hoje (30) o texto-base da Medida Provisória 934/20, que trata da suspensão da obrigatoriedade de escolas e instituições de ensino superior cumprirem uma quantidade mínima de dias letivos neste ano devido à pandemia do novo coronavírus. A votação dos destaques, que podem alterar trechos do texto-base, foi suspensa com o encerramento da sessão.

De acordo com o texto-base aprovado, os estabelecimentos de educação infantil serão dispensados de cumprir os 200 dias do ano letivo e também a carga mínima de 800 horas.

As escolas de ensino fundamental e médio deverão cumprir a carga horária mínima de 800 horas, mas não precisam cumprir, necessariamente, os 200 dias letivos.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) deverá editar diretrizes nacionais para implantar a regra, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sem prejuízo da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Em função do tempo que falta até fim do ano e da necessidade de se encaixar a carga horária, nos casos obrigatórios, dentro dos dias letivos, o projeto de lei de conversão, em que a MP foi transformada, permite que o conteúdo acadêmico deste ano seja aplicado em 2021, aglutinando duas séries ou anos escolares.

Para os alunos que estão em situação de risco de contrair o novo coronavírus, será garantido um atendimento adequado à sua condição, como o regime domiciliar ou hospitalar. Para os estudantes das redes públicas, deve ser garantida ainda a continuidade de programas de apoio, como os de alimentação e de assistência à saúde.

Aulas online

O texto permite o uso de atividade pedagógicas não presenciais, mas para contar como carga horária mínima, terão de seguir critérios objetivos estabelecidos pelo CNE. Esses critérios deverão levar em conta as especificidades de cada faixa etária dos estu-

dantes e de cada modalidade de ensino.

Aqueles sistemas de ensino que optarem pelas atividades não presenciais terão de assegurar que os alunos tenham acesso aos meios necessários para a realização dessas atividades. Se isso envolver equipamentos e assistência técnica, a União deverá ajudar estados, Distrito Federal e municípios, tanto em favor dos profissionais de educação quanto dos alunos.

Os recursos deverão vir do “orçamento de guerra” previsto na Emenda Constitucional 106, de 2020.

Enem

O projeto de lei de conversão também prevê que o Ministério da Educação deverá ouvir as secretarias estaduais de Educação para definir a nova data do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Programa Universidade para Todos (Prouni) deverão ter seus processos seletivos compatíveis com a data de divulgação dos resultados do Enem.

FRAGMENTOS

Marinha recolhe óleo nas praias



MATERIAL É DO MESMO TIPO QUE POLUIU O LITORAL EM 2019

A Marinha e servidores públicos locais recolheram fragmentos de óleo em pontos do litoral do Rio Grande do Norte, Alagoas e Bahia, na região Nordeste, e do Espírito Santo, no Sudeste.

Em nota divulgada hoje (1), a Marinha informou que na praia de Tabatinga, no Rio Grande do Norte, foram retirados três quilos da substância, de origem ainda desconhecida, que chegou à areia em pequenas porções.

Ontem, em Alagoas, foram recolhidas 200 gramas do produto na praia Lagoa do Pau, em Coruripe, e 150 gramas na Praia da Bica, em Japaratinga, além de 10 gramas na praia de Peroba, em Maragogi.

Também foram colhidas 200 gramas do material poluente na praia Jardim de Alah, em Salvador (BA) e mais 54 gramas na praia de Guriri, em São Mateus (ES). Além da Marinha, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) continuam monitorando a situação. De acordo com a Marinha, as amostras do material recolhido estão sendo enviadas para análise no Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, em Arraial do Cabo (RJ) e os testes já realizados indicam que o material é do mesmo tipo do óleo que, em 2019, surgiu em alto-mar e poluiu praias, costões, manguezais e outros habitats de todo o litoral do Nordeste, além de alguns locais do Espírito Santo e da costa norte do Rio de Janeiro. Por meses, órgãos públicos recolheram toneladas de material poluente. Após alguns meses sem qualquer registro de novas ocorrências e sem que as autoridades descobrissem a origem do óleo, fragmentos da substância voltaram a ser encontrados no último dia 19. Para especialistas, depois de permanecer em repouso no fundo do mar, o produto voltou a se soltar devido à ação das correntes marítimas combinada a fatores meteorológicos que, juntos, revolteram o leito do oceano, carregando o óleo.

Vida em sociedade

O Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) está realizando, às quintas-feiras de julho, a terceira edição do Fórum Maranhense de Sociologia. O objetivo é capacitar os jovens protagonistas para a vida em sociedade, a atividade produtiva e as relações políticas. A iniciativa está reunindo jovens das unidades plenas do IEMA e dos Centros de Ensino da Secretaria de Estado da Educação (Seduc).



Consumo negativo

Pelo segundo mês consecutivo, o índice de Intenção de Consumo das Famílias, de São Luís, medido mensalmente pela Fecomércio, bateu o recorde negativo e alcançou o menor nível da série histórica iniciada em 2010. Na comparação mensal, o indicador apresentou recuo de -28,0% na passagem de maio para junho, enquanto na avaliação anual o índice revelou uma desaceleração de -45,9% em relação a junho de 2019.

É cada vez maior a procura pelas universidades canadenses por parte dos jovens brasileiros. Um exemplo, aqui em São Luís, é vivido pelo jovem Rafael Fecury, filho do deputado Fábio Braga e Bete Fecury, que por meio da agência de turismo, Via Mundo (leia-se Antônio Bacelar), fez programa de intercâmbio de High School na Província da Nova Scotia, no Canadá, onde se graduou e conseguiu entrar para universidade de lá. País com tradição e qualidade de ensino reconhecida no mundo todo, o Canadá atrai anualmente milhares de estudantes internacionais para seus programas de ensino superior, oferecidos em francês e/ou inglês, dependendo da região.



Pra curtir

- ▶ A Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), por meio do Serviço Social da Indústria (SESI) e do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) estão apoiando a iniciativa do Arraiá da Indústria, promovido pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Maranhão (Sinduscon).
- ▶ A ação cultural consiste em uma live nesta sexta-feira, 3, a partir das 19h, que será transmitida pelo canal do Sinduscon, no YouTube, com a participação do Boi de Axixá, Boi de Maracanã e do cantor Roberto Ricci.
- ▶ O Arraiá virtual receberá doações para as entidades que trabalham com pacientes oncológicos no Maranhão: Instituto Antônio Bruno e a Fundação Antônio Dino.
- ▶ Desta sexta-feira, 3, a domingo, 5, acontecerá, no estacionamento da sede da OAB, a segunda etapa da campanha de vacinação contra a H1N1.
- ▶ De forma gratuita, a ação iniciará em São Luís e, posteriormente, será estendida para as dezessete subseções da OAB no Estado.
- ▶ Assim como na primeira etapa da campanha, a vacinação será feita em sistema drive thru.



▶ Adotando medidas sanitárias rígidas visando proteger do contágio da Covid-19, o secretário de Turismo, Catulé Jr, deu reinício nesta quarta-feira, 1º, as atividades presenciais administrativas e de comercialização de produtos artesanais do Ceprama. Segundo ele, no decorrer do mês de julho, um novo protocolo de prevenção será adotado para um retorno gradual e seguro do órgão.



▶ O poeta, compositor, arte-educador, Paulinho Dimaré (foto) é o convidado da live do projeto Inspire e Comunique, nesta quinta-feira, às 19h30, no Instagram de Franci Monteles (@franci_monteles). Paulinho Dimaré, que também é presidente da Federação de Tambor de Crioula do Maranhão, vai contar histórias e vivências sobre a cultura popular do Maranhão e suas variantes.

Apoio cultural I

O Diário Oficial da União desta terça, 30, traz a publicação da Lei nº 14.017/2020 que define ações emergenciais ao setor cultural durante o estado de calamidade em função da Covid-19. Sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro, o texto prevê o repasse de R\$ 3 bilhões a estados e municípios para medidas de apoio ao ramo, como o pagamento de três parcelas de R\$ 600 mensais a trabalhadores da área. Terão direito ao auxílio pessoas com atividades interrompidas e que comprovem atuação no segmento nos 24 meses anteriores à publicação da lei.

Apoio cultural II

A propósito: A pesquisa de Percepção dos Impactos da Covid-19 nos Setores Culturais do Brasil, divulgada nesta segunda, 29, revelou que os artistas foram os mais afetados pela pandemia. Nesse momento delicado para o setor, o Sesc, um dos grandes incentivadores da arte no país, fortalece essa rede levando para o público apresentações em formato digital, nos mais diversos segmentos, por meio do projeto Sesc Cultura ConVIDA! Selecionando 470 trabalhos artísticos, o Nordeste ficou em segundo lugar no ranking de propostas contempladas.

Negociação virtual

Com o objetivo de auxiliar os clientes que enfrentam dificuldades financeiras diante da crise provocada pela pandemia do novo Coronavírus, a BRK Ambiental, empresa responsável pelos serviços de água e esgoto em Paço do Lumiar e São José de Ribamar, realiza o Feirão de Negociação On-Line para clientes residenciais, na plataforma Acordo Certo. A ação tem tempo limitado e vai até o próximo dia 31 de julho, e oferece condições facilitadas para regularização de débitos. Graças a um sistema de inteligência artificial, todo o processo é digital.

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões
de acessos

1,8 Milhão
de usuários

NORDESTE

Maranhão foi o que mais recebeu o auxílio

Pesquisa do IBGE mostra que 1,182 milhão de domicílios (61,7% dos domicílios do estado) foram beneficiados com o auxílio emergencial em maio

PATRÍCIA CUNHA

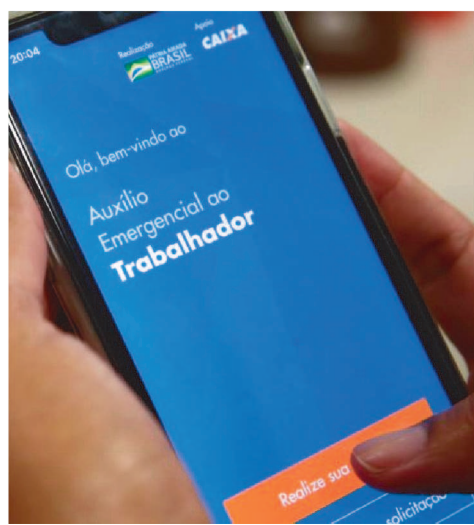
Sem uma renda formal, a dona de casa Maria Rosa Florêncio, casada e com dois filhos já está ansiosa para receber a terceira parcela do auxílio emergencial, criado pelo Governo Federal para fornecer proteção social no período de enfrentamento da crise causada pela pandemia do novo coronavírus. “Recebi duas parcelas de R\$ 600 e foi importante ter esse dinheiro porque meu marido não tem emprego formal, ele é motorista de aplicativo, e eu desempregada. Então, está sendo uma ajuda e tanto para comprar produtos de mercearia, pagar contas, nesse período em que tudo está mais difícil”, disse a dona de casa, moradora do bairro Jardim América.

Recebi duas parcelas de R\$ 600 e foi importante ter esse dinheiro porque meu marido não tem emprego formal, ele é motorista de aplicativo, e eu desempregada

Maria Rosa Florêncio está entre os 4,8 milhões de maranhenses (67,9% da população do estado) que reside em domicílios onde pelo menos um morador recebeu o Auxílio Emergen-

cial, em maio. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD Covid-19) do IBGE, 1,182 milhão de domicílios (61,7% dos domicílios do estado) foram beneficiados com o auxílio.

Em mapa disponibilizado pelo IBGE, o Maranhão ocupa o primeiro lugar na região Nordeste em domicílios beneficiados, com 61,7%. Em seguida, vem o Alagoas com 57,1%. Em relação ao Brasil, o Maranhão fica em segundo lugar, atrás do estado líder em domicílios beneficiados, o Amapá, com 61,8%.



Esse auxílio, segundo a pesquisa, representa um acréscimo de 32,7% na Renda Domiciliar per capita média, que é de R\$533,94 sem o auxílio, e de R\$708,28 com o benefício. Foi o caso da manicure Silvana de Jesus. Ela disse que a renda da sua casa não chega a 600. “Com a Covid e por causa do decreto do governo, o salão foi fechado e nós fomos dispensadas. Ainda assim, eu consegui fazer uns trabalhos por fora, mas não dava muito. Não tenho

marido, e tenho uma filha. Conto com ajuda da minha família, então esse auxílio está sendo muito bem-vindo, pois consegui comprar comida, principalmente”, disse ela, que, por ser mãe solo, recebeu o recurso de 1.200.

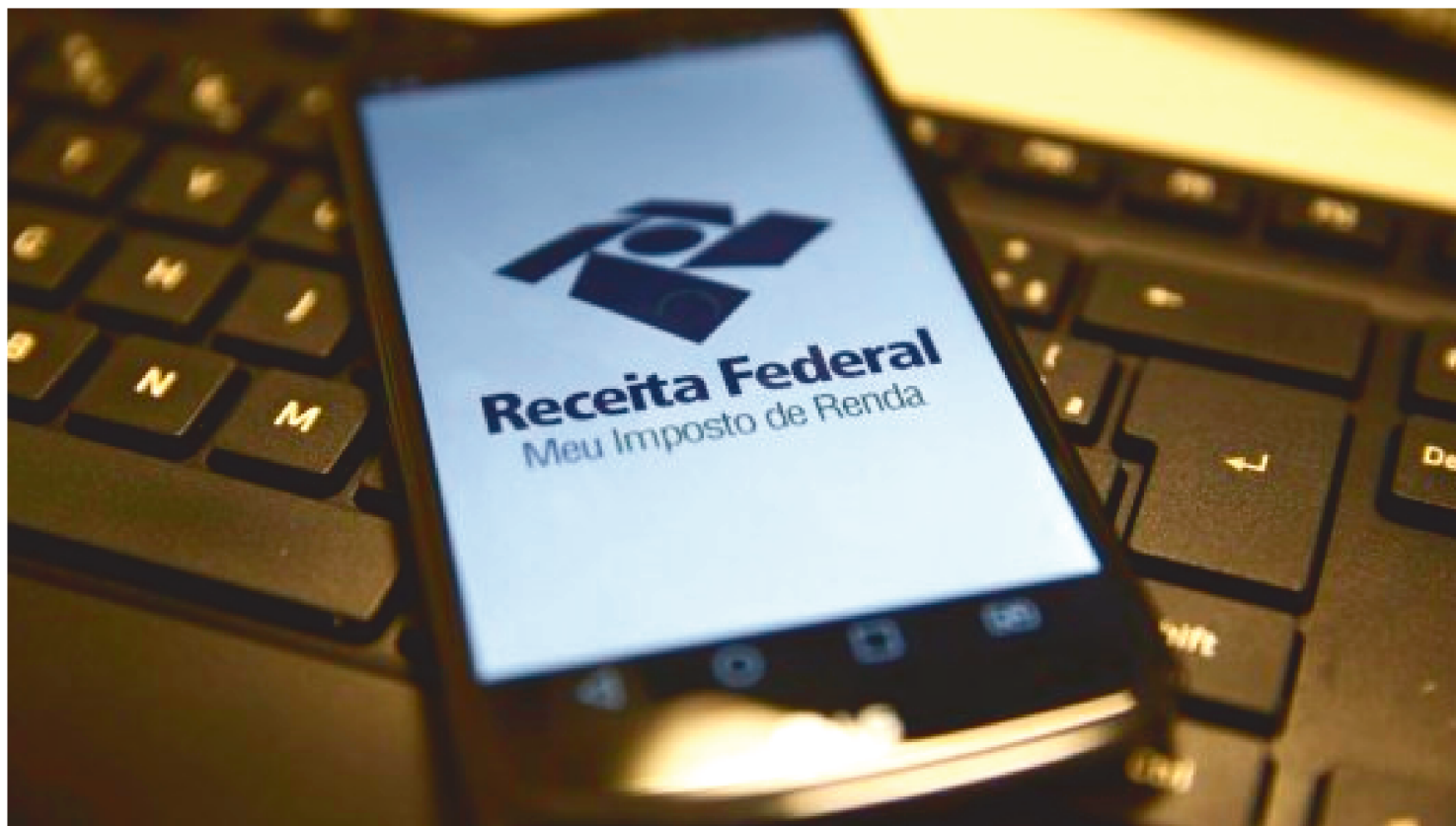
No total, segundo a pesquisa, em maio, no Maranhão, foi repassado R\$ 1,232 milhão, distribuído principalmente para aqueles que estão nos estratos de renda mais baixos da população, cuja renda domiciliar, naquele mês, não ultrapassava R\$ 549,96, o que representavam 82,5% dos recursos. Dos 68 milhões de domicílios existentes no Brasil, 38,7% (26,3 milhões de domicílios) foram beneficiados. Em termos populacionais, 45% dos 210 milhões de habitantes do país, quase 94 milhões de pessoas, residem em domicílios onde pelo menos um morador recebeu o auxílio.

Em mapa disponibilizado pelo IBGE, o Maranhão ocupa o primeiro lugar na região Nordeste em domicílios beneficiados, com 61,7%. Em seguida, vem o Alagoas com 57,1%. Em relação ao Brasil, o Maranhão fica em segundo lugar. O estado líder em domicílios beneficiados é com 61,8%.

Os dados da PNAD Covid-19 mensal foram divulgados visando apresentar os efeitos da pandemia no mercado de trabalho e na renda da população, a fim de produzir informações necessárias à elaboração de programas de apoio específicos ou de políticas públicas em geral. Esses primeiros resultados incluem estimativas detalhadas sobre cobertura e focalização do programa. O Auxílio Emergencial é destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados.

MARANHÃO

Declarações do IR no estado superam expectativas



A EXPECTATIVA ERA DE RECEBIMENTO DE 405 MIL DECLARAÇÕES, E FORAM ENTREGUES 420.430 PELO CONTRIBUINTE DO ESTADO

No Maranhão as entregas das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física foram além da expectativa da Delegacia da Receita Federal no Maranhão. A expectativa era de recebimento no sistema de 405 mil declarações, e foram entregues 420.430. No Brasil, a expectativa que era de 32 milhões não atingida. Foram entregues 31.980.151 documentos.

De acordo com a DRF-MA, em 2019 foram recebidas no Maranhão 409.368 declarações, no Brasil, 30.677.080. Os números superaram as projeções, que eram de 390 mil no estado e 30,5 milhões no país. “Agora, quem não entregou o documento dentro do prazo já pode fazê-lo, mas já estará sujeito ao pagamento de multa mínima de R\$ 165,74 e máxima

de 20% do imposto devido”, informou a DRF.

Quem não entregou o documento dentro do prazo já pode fazê-lo, mas já estará sujeito ao pagamento de multa

Enquanto perdurarem as condições de emergência de saúde pública que exigem medidas para minimizar os riscos de transmissibilidade do no-

vo coronavírus (Covid 19), o atendimento aos contribuintes da 3ª Região Fiscal que inclui os estados do Ceará, Piauí e Maranhão, será realizado preferencialmente pelos canais eletrônicos e virtuais: Portal e-CAC (<http://receita.economia.gov.br/interfacedatendimento-virtual>), Dossiê Digital de Atendimento – DDA, Chat ou Fale Conosco.

Vale destacar também que na semana passada a Receita implantou o serviço MALHA FISCAL IRPE, que possibilita a contribuintes com Declaração do IRPF retida em malha, apresentarem documentos pela internet, sem precisar comparecer na Receita Federal. O serviço está disponível no Centro Virtual de Atendimento – E-CAC. (PC)

EDUCAÇÃO

Saiba como consultar vagas em instituições

DIVULGAÇÃO

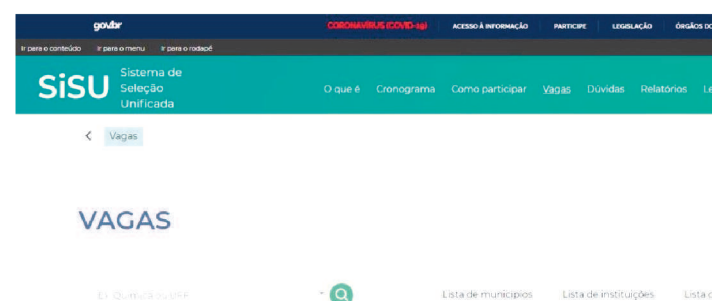


PARA ESTE SEMESTRE, 51.800 VAGAS ESTARÃO DISPONÍVEIS

A consulta de vagas do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para o semestre de 2020.2 já está aberta e os participantes poderão se inscrever a partir do dia 7 de julho.

Para este semestre, 51.800 vagas estarão disponíveis em 57 instituições de ensino superior públicas. A novidade é a possibilidade de se inscrever para cursos a distância (EaD).

Veja como consultar as vagas:



Para fazer a consulta, basta acessar o site do SiSU (<https://sisu.mec.gov.br/#/>) e acessar a aba Vagas (<https://sisu.mec.gov.br/#/vagas#onepage>). Após o acesso é possível consultar vagas através do nome do curso, da instituição de ensino ou da cidade. Também é possível consultar listas de graduações, instituições e municípios participantes da seleção do segundo semestre.

Quem pode fazer a inscrição?

Podem se inscrever estudantes que participaram do último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), obtiveram nota na redação maior que zero e que não tenham participado na condição de treineiro.

ENQUETE

Maioria quer Enem em maio de 2021

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



REALIZAÇÃO DO ENEM ESTAVA PREVISTA PARA NOVEMBRO

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgaram o resultado da enquete sobre a nova data de aplicação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2020. Segundo os dados, para 49,7% dos estudantes, o Enem impresso deve ser aplicado em 2 e 9 de maio de 2021 e o Enem digital em 16 e 23 de maio.

No entanto, a realização da prova ainda precisa ser debatida por entidades do ensino médio e superior e a data oficial deve ser anunciada em até duas ou três semanas. A realização do Enem 2020 estava prevista para ocorrer em novembro, mas por conta da pandemia do novo coronavírus o exame ficou suspenso.

Para o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Alexandre Lopes, a aplicação em maio dificulta a entrada no ensino superior no primeiro semestre do ano que vem. Por isso, o assunto também será levado às entidades de ensino superior.

Enquete

De acordo com o MEC, 1.113.350 pessoas participaram da enquete, o que representa 19,3% do total de inscrições confirmadas (5.783.357) no Enem 2020.

As três opções de datas oferecidas para os participantes foram:

- Enem impresso: 6 e 13 de dezembro de 2020 / Enem Digital: 10 e 17 de janeiro de 2021
- Enem impresso: 10 e 17 de janeiro de 2021 / Enem Digital: 24 e 31 de janeiro de 2021
- Enem impresso: 2 e 9 de maio de 2021 / Enem Digital: 16 e 23 de maio de 2021

O resultado ficou:

- 553.033 (49,7%) optaram pela prova em maio de 2021
- 392.902 (35,3%) votaram pela prova em janeiro 2021
- 167.415 (15%) optaram pela prova em dezembro de 2020

São Luís, quinta-feira, 2 de julho de 2020

AYRTON PESTANA

“Fiquei só reforçando que não tinha sido eu”

No vídeo, intitulado "A verdade sobre a injusta prisão de Ayrton Pestana", o jovem relata o desenrolar de sua história de condenação precipitada pela polícia

THALIA LEMOS

Através de um vídeo intitulado "A verdade sobre a injusta prisão de Ayrton Pestana", publicado ontem, terça-feira, dia 30 de junho, em um canal do YouTube com nome "justiça por Ayrton", o jovem, que foi equivocadamente apontado como o principal suspeito do homicídio que vitimou o publicitário Diogo Adriano Costa Campos, 41 anos, no dia 16 de junho, na Lagoa da Jansen, morto com um disparo de revólver após uma discussão no trânsito, em São Luís, relatou como se deu o desenrolar de toda a sua história de "condenação" precipitada.



Ayrton inicia o vídeo explicando onde estava no dia do crime. "Eu esta-

va trabalhando com meu pai, que a gente trabalha pro Centro. Quando eles olharam as câmeras de filmagens, eles viram que o carro ficou a manhã toda no Centro estacionado, e que o outro que foi clonado que estava circulando por aí e que foi até lá no local".

Eles tentavam colocar na minha cabeça, fazer com que eu dissesse que eu tinha assassinado ele

Abordagem

Sobre a abordagem do delegado, ele explicou que o pressionaram a confessar o crime, o que não foi feito. "Ele pediu para eu explicar tudo que eu tinha feito no dia, desde a hora que eu acordei até aquele momento e ficaram pressionando. De um certo modo, eles tentavam colocar na minha cabeça, fazer com que eu dissesse que eu tinha assassinado ele, mas eu fiquei só reforçando que não tinha sido eu", afirmou.

No vídeo, o pai de Ayrton, Vanderley Pestana, relatou que logo quando chegou à Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), o delegado perguntou se ele sabia o que estava acontecendo e apenas reforçou dizendo que não. "Só soube quando o pessoal da comunidade me ligou dizendo que tinha um monte de polícia aqui, todos eles ficaram aterrorizados da maneira como a polícia tentou entrar na minha casa".

Ao questionar o motivo de tudo o que estava acontecendo, Vanderley afirmou que só foi dito "que era assim mesmo e que tinham certeza que seu filho era o assassino".

Perícia

Em relação à perícia policial, Ayrton afirmou que a análise inicial foi feita superficialmente e que a delegação estava convicto que havia sido ele o autor do crime.

No relato do seu pai, Vanderley explicou que um dos principais detalhes que ele conseguiu diferenciar entre os carros foi o fumê.

Ayrton explicou ainda no vídeo que foi horrível a sensação de ser condenado injustamente. "Toda vez que eu pensava no que tinha acontecido de terça-feira até quando eu cheguei lá, eu chorava muito porque o psicológico totalmente abalado, é uma sensação horrível. Uma coisa é ser preso por estar ciente de ter feito e outra é ser preso por uma coisa que eu nem fiz".

Para o jovem, houve pressa para elucidar o caso. "Eles faziam uns argumentos quase que me forçando a dizer que eu que tinha assassinado ele. Eu fiquei na minha, tranquilo, eu tinha certeza que uma hora isso ia se esclarecer". De acordo com Ayrton, a polícia informou que testemunhas haviam dito que viram um homem alto dentro do carro do crime dirigindo, detalhe que teria levado a ele como suposto autor. "Eu quero saber como, o carro tinha um fumê 100%, eu quero saber como que eles enxergaram isso. Eu acho que eles só olharam uma sombra, umas coisas assim, cada um falava uma coisa e como meu pai é mais baixo que eu, pensaram que só podia ter sido eu".

Ayrton diz que a análise foi feita superficialmente

Em relação à perícia policial, Ayrton afirmou que a análise inicial foi feita superficialmente e que a delegação estava convicto que havia sido ele o autor do crime.

No relato do seu pai, Vanderley explicou que um dos principais detalhes que ele conseguiu diferenciar entre os carros foi o fumê. Ayrton explicou ainda no vídeo que foi horrível a sensação de ser condenado injustamente. "Toda vez que eu pensava no que tinha acontecido de terça-feira até quando eu cheguei lá, eu chorava muito porque o psicológico totalmente abalado, é uma sensação horrível. Uma coisa é ser preso por estar ciente de ter feito e outra é ser preso por uma coisa que eu nem fiz". Para o jovem, houve pressa para elucidar o caso. "Eles faziam uns argumentos quase que me forçando a dizer que eu que tinha assassinado ele. Eu fiquei na minha, tranquilo, eu tinha certeza que uma hora isso ia se esclarecer".

Eles faziam uns argumentos quase que me forçando a dizer que eu que tinha assassinado ele

De acordo com Ayrton, a polícia informou que testemunhas haviam dito que viram um homem alto dentro do Argo dirigindo, detalhe que teria levado a ele como suposto autor. "Eu quero saber como, o carro tinha um fumê 100%, eu quero saber como que eles enxergaram isso. Eu acho que eles só olharam uma sombra, umas coisas assim, cada um falava uma coisa e co-

mo meu pai é mais baixo que eu, pensaram que só podia ter sido eu".

Provas

O pai de Ayrton explicou no vídeo que após sair da delegacia foi atrás das câmeras de segurança próximas ao local do seu trabalho. "Eu tenho 23 anos de trabalho no local, todos me conhecem e gostam de mim e ninguém se opôs a me entregar os vídeos. Foi só a maneira de dizer à polícia que se eles não foram atrás, eu fui. Mas eu consegui, através de mobilização do pessoal amigo meu, da igreja, e logo me propuseram a manifestação que foi feita com toda tranquilidade".

Tribunal da internet

Para Ayrton, seus amigos o defenderam a todo custo e em todo momento porque o conhecem. "Tinha muita gente na internet julgando, ainda mais depois que eu fui pra Pedrinhas, teve gente que falou que se não me matassem lá, a covid mataria. Coisas horríveis, eu não gosto nem de ficar lembrando", afirma.

Tinha muita gente na internet julgando, ainda mais depois que eu fui pra Pedrinhas, teve gente que falou que se não me matassem lá, a covid mataria

O pai do jovem explicou que quando viu a imagem do seu filho com a roupa do presídio foi uma cena triste. "Eu fiquei triste, como o que fizeram com meu filho. Esmagaram ele, que-

braram ele no meio como quebraram a família. Graças a Deus temos uma família grande. Eles conhecem como sou uma pessoa digna e honesta e como educo meus filhos".

Inocência

Ao saber de sua inocência, Ayrton falou que foi um alívio muito grande. Para o jovem, ele se tranquilizou ao ter a notícia do seu pai quando estava preso em Pedrinhas. "A psicóloga lá veio conversar comigo e eu até comecei a chorar e aí depois de um tempo ela voltou e disse que tinha ligado pro meu pai e que ele tava bem e isso já foi me tranquilizando".

Após a inocência, ele afirma que a ansiedade foi enorme. "Foi uma vitória", disse Vanderley. "Indescritível o que eu senti nessa hora, uma vitória nossa aqui fora, de todos os amigos enfrentar essa polícia, toda diversidade, foi uma vitória e hoje eu não canso de agradecer todos os amigos. É quase que não dá nem pra falar, fiquei muito contente que nós conseguimos fazer".

Retratção

A injustiça foi o que mais deixou o jovem Ayrton triste em toda a situação. Para o pai do jovem, o fato vai ser difícil de ser esquecido. "Foi horrível, e eu espero que o Estado venha e se retrate, porque até agora nada", revelou Vanderley. De acordo com Ayrton, faz falta um pedido de desculpa por parte dos órgãos de segurança pública. "A pessoa tem que reconhecer seus erros, isso aí a partir do momento que uma pessoa faz isso, que ela viu o que ela fez e reconhece, isso aí já é uma evolução do ser humano", explica.

Lição

Para o jovem, a lição que fica de toda essa situação, é a pessoa fazer as coisas certas. "Por mais que passe por uma situação dessa de ser acusado injustamente, mantenha a casa, fique tranquilo, porque uma hora a verdade vai esclarecer", finalizou.

SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO

Sargento da PM morre durante troca de tiros



SARGENTO CANTANHEDE ERA LOTADO NO CTA DA PM

SAULO DUAILIBE

Uma ocorrência na cidade de São Domingos do Maranhão, culminou na morte de um sargento da Polícia Militar, na manhã de ontem, quarta-feira (1º). O sargento Cantanhede era lotado no Centro Tático Aéreo (CTA) e foi baleado no pescoço durante uma troca de tiros. O caso foi registrado no povoado Viola, Zona Rural de São Domingos do Maranhão.

Policiais do 18º Batalhão de Polícia Militar de Presidente Dutra foram atender o caso de um senhor, que estaria ameaçando os próprios familiares dentro da sua residência. Ao chegarem no local, os militares foram surpreendidos a tiros.

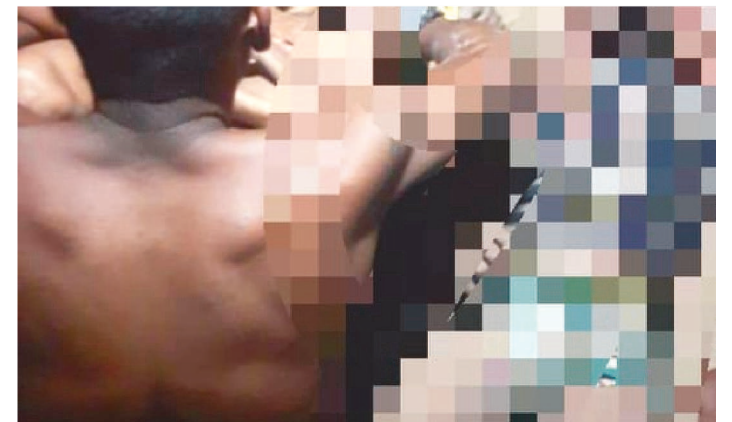
A situação se agravou e policiais do CTA foram solicitados para reforço. Ao chegarem também foram recebidos a tiros pelo homem, que estava armado com uma espigarda tipo bate-bucha.

Um dos tiros acertou o sargento Cantanhede no pescoço, que morreu no local. Outro PM, identificado com Danilo, da guarnição do município de São Domingos, foi alvejado na perna e se encontra internado no Socorrão de Presidente Dutra.

Durante troca de tiros, o homem que estava atirando foi baleado e também morreu no local. De acordo com informações da polícia, ele apresentava problemas psiquiátricos.

BACABAL

Crianças morrem após "choque" de Poraquê



AS DUAS CRIANÇAS FORAM SOCORRIDAS MAS NÃO RESISTIRAM

Duas crianças morreram após uma descarga elétrica do peixe-elétrico conhecido como "Poraquê".

O caso aconteceu na cidade de Bacabal. As vítimas foram identificadas como Widean Ferreira da Conceição, de 12 anos, e Ruan Rocha dos Santos, 9 anos, que morreram na noite da última terça-feira, dia 30 de junho, em um lago localizado no bairro Trizidela.

As crianças estavam acompanhadas de adultos em uma pescaria e as informações revelam que elas teriam sido vítimas de uma forte descarga elétrica causada pelo peixe no momento que entraram na água.

As crianças chegaram a ser socorridas e o Corpo de Bombeiros foi acionado para prestar socorro, mas quando chegaram elas já estavam sem vida.

O peixe



O Poraquê libera descargas elétricas e existem vários relatos de mortes causadas por eles no Brasil. Eles podem chegar a dois metros de comprimento e pesar cerca de 20kg. O nome Poraquê vem da língua tupi e significa "o que faz dormir" ou "o que entorpece", em referência às descargas elétricas que produz. (S.D)

São Luís, quinta-feira, 2 de julho de 2020

BODE GREGÓRIO

MAC anuncia mais dois reforços

A diretoria do Maranhão Atlético Clube continua reforçando a equipe para o Estadual. Ainda restam duas partidas para o Bode Gregório na primeira fase da competição

SAULO DUAILIBE

Após anunciar a contratação do zagueiro Wanderson, a diretoria do Maranhão Atlético Clube continua reforçando a equipe para o Estadual. Ainda restam duas partidas para o Bode Gregório na primeira fase da competição.

O volante Amorim e o lateral-direito Michael são os novos nomes do Quadricolor, que reinicia as atividades na próxima segunda-feira (6), e tem uma partida logo na reestreia do Estadual, no dia 5 de agosto, contra o Juventude Samas, em São Mateus do Maranhão.

O volante atuou nas cinco primeiras partidas da temporada e volta para o clube com o objetivo de conquistar a classificação para a segunda fase, posteriormente as vagas em competições nacionais e por fim o título.

Amorim não deverá estar liberado para atuar contra o Juventude Sama, pois o atleta foi expulso na última partida antes da paralisação do Campeonato Maranhense por conta da pandemia do coronavírus, há cerca de 120 dias.



VOLANTE AMORIM TEVE PASSAGEM POR OUTRAS EQUIPES ANTES DE CHEGAR NO BODE

Reforço na ala

Além de Amorim, o lateral-direito Michael também está de volta ao clube após três anos. Ele esteve no MAC em 2017 após defender o Cordino por cinco temporadas.

Além de Cordino e MAC, Michael

teve passagens por Bacabal, Timon, Imperatriz, Juventude Samas e Remo-PA.

Com essas contratações, já são três reforços anunciados pela diretoria do Bode Gregório para a continuação do Campeonato Estadual 2020.

1º DE AGOSTO

Volta do Maranhense será antecipada

GAUDÊNCIO CARVALHO



MOTO E SAMPAIO JÁ ESTÃO CLASSIFICADOS PARA A 2ª FASE

Como as datas da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), divulgadas na semana passada, são próximas as que a Federação Maranhense de Futebol (FMF) tinha divulgado para o retorno do Campeonato Maranhense 2020.

As aberturas das Séries A e B do Campeonato Brasileiro vão acontecer nos dias 8 e 9 de agosto. Dia 8 é a última rodada da primeira fase do Estadual, sendo que o Sampaio Corrêa seria prejudicado, pois iria encarar o Juventude Samas, em São Mateus do Maranhão.

Desta forma, a FMF vai antecipar a retomada do Campeonato Estadual para o dia 1º de agosto. Na semana passada foi definido, em reunião entre clubes e FMF, que aconteceu de forma remota, que o retorno da competição seria no dia 5 de agosto, mas agora será dia 1º, um sábado.

Além do Sampaio, Juventude Samas, Moto Club e Imperatriz ainda disputam as edições do Brasileiro neste ano. Os dois primeiros jogam a Série D e o Cavalo de Aço encara a Série C.

A CBF ainda deve definir as datas para início das duas competições, mas não deve divergir muito das Séries A e B.

O primeiro jogo do Sampaio, na Série B do Brasileiro deste ano será contra o Vitória-BA. O Imperatriz abre a série C contra o Treze-PB. O Papão do Norte faz a primeira partida contra o Luverdense-MT, e finalizando os maranhenses em Brasileiros, o Juventude Samas faz duelo contra o Santos-SP.



OLIMPIADAS

Brasil é o mais atrasado na retomada

O Brasil entrou, no último ciclo olímpico, no grupo das 15 principais potências esportivas.

Mas, a presença da nação neste seletivo time pode estar com os dias contados, e isso tem muito a ver com a forma com que o país está lidando (e sofrendo) com a pandemia do novo coronavírus.

Na reta final do estranho ciclo olímpico, composto por cinco anos pela primeira vez na história, o Comitê Olímpico do Brasil (COB), arquitetou um projeto interessante, que seria o de levar mais de 200 atletas do país para treinar na Europa durante a pandemia.

Com a maioria dos centros de treinamentos fechados aqui no Brasil, a única e melhor solução seria o treino no exterior.

Mas o número de casos de coronavírus no Brasil, que ainda não parece ter chegado ao esperado pico, fez com que a Europa fechasse a fronteira, mantendo o veto para a entrada dos brasileiros por tempo indeterminado. Ou seja, o projeto do COB está adiado até o país conseguir conter a pandemia. E esse é o perigo.

Atualmente, o grupo das 15 potências olímpicas é formado por EUA, Rússia, China e Grã Bretanha (super-potências), Alemanha, França, Japão e Austrália (potências), Hungria, Holanda, Itália e Coreia (brigam pelo top 10), e Brasil, Canadá e Nova Zelândia.

Cada país lidou de um jeito com a pandemia e com o treinamento de seus principais atletas. Entre erros e acertos, fechamentos e aberturas, a grande maioria dos principais atletas do mundo já está de volta aos treinos (com todos os protocolos sanitários), o que não aconteceu ainda no Brasil.

Austrália e Nova Zelândia tiveram uma política contra a pandemia muito eficaz, e os atletas praticamente não pararam de treinar.

No Japão, o centro de treinamento principal do país já foi reaberto há um mês, enquanto na China, a principal tática adotada foi o isolamento de equipes completas, e os atletas praticamente não pararam de

treinar. A Coreia do Sul "esconde" um pouco o jogo, não tem informado tanto como estão seus atletas, mas as poucas informações que chegam é que todos os principais nomes já estão de volta há algumas semanas.

Na Alemanha, os atletas olímpicos já voltaram aos treinos na maioria das modalidades, o mesmo acontecendo com a França, Itália e Canadá.

A Holanda tratou a pandemia de uma forma um pouco diferente, e a maioria das modalidades sequer teve o centro de treinamento fechado.

A Grã Bretanha, terceiro país em número de mortes no mundo, já está de volta em quase todas as modalidades, algumas delas sequer parou.

A Hungria, que em números totais não sofreu tanto com o novo coronavírus (total de 585 mortes, quatro nesta terça-feira), está com a maioria dos centros reabertos, até com competições internas acontecendo.

A Rússia, com quase dez mil mortes, ficou fechada um bom tempo na maioria das modalidades, mas já começou a abrir os locais de treinamento, principalmente nas últimas duas semanas.

Os Estados Unidos são um caso a parte, pois cada estado está em uma fase de reabertura.

Mas muitas seleções não pararam de treinar, enquanto alguns campeões olímpicos estão com dificuldades até agora. É o país com o maior número de casos e de mortes no mundo inteiro, muitos locais estão fechados, mas uma parte já está reaberta, com uma obrigação protocolar muito grande.

Faltam menos de 400 dias para a abertura das Olimpíadas, a grande maioria dos atletas do mundo já está treinando, se não de forma normal, seguindo vários protocolos sanitários.

Os atletas do Brasil, em sua maioria, não estão conseguindo ir para pistas, piscinas, tatames e quadras. Os brasileiros estão saindo atrás, bem atrás, na corrida por Tóquio 2021.

FÓRMULA 1

Temporada com quebras de recordes?

Lewis Hamilton já havia comentado sobre a chance de ultrapassar as principais marcas de Michael Schumacher neste ano na Fórmula 1. No entanto, o hexacampeão não é o único que, nesta temporada, pode deixar para trás registros históricos. Max Verstappen, Kimi Raikkonen, Charles Leclerc e a própria Mercedes também estão perto de quebrarem recordes na categoria, como o maior número de vitórias, de provas disputadas ou de pontuação.

O holandês da RBR e o monegasco da Ferrari, por exemplo, têm grandes chances de se tornarem, em 2020, os mais jovens campeões da F1, superando a marca de Sebastian Vettel, também da Ferrari, que conquistou seu primeiro título aos 23 anos e 134 dias pela RBR, em 2010. Verstappen, que foi terceiro na classificação dos pilotos no ano passado, completará 23 anos em setembro. Já Leclerc, quarto no campeonato à frente do colega de equipe mais experiente, também fará 23 anos, em outubro.

Outro recorde perto de ser quebrado é o de GPs disputados. Piloto mais experiente da F1, o finlandês Kimi Raikkonen completou 40 anos em outubro passado e estreou na categoria em 2001, retirando-se entre 2009 e 2012. Com 312 provas no currículo, Raikkonen está perto, nesta temporada, de passar a marca do brasileiro Rubens Barrichello de 322 corridas disputadas entre 1993 e 2011.

O campeão de 2007 também está a apenas oito provas do recorde de 221 corridas em que Schumacher pontuou, entre 92 e 2008, marca que o finlandês compartilha com Lewis Hamilton – que já é o maior piloto a pontuar consecutivamente.

Entre 1968 e 1974, a Ford-Cosworth conquistou consecutivamente sete títulos de construtores, construindo a dinastia mais longa da categoria até então. Porém, a hexacampeã de construtores Mercedes vai disputar a temporada 2020 mais perto do que nunca de derrubar a marca e tornar-se a montadora mais vitoriosa da Fórmula 1, caso conquiste seu sétimo título com Lewis Hamilton e Valtteri Bottas.

Lewis Hamilton tem grandes chances de se tornar, numericamente falando, o maior piloto da história da F1. Além do número de títulos (6 contra 7), uma das marcas de Schumacher que ele está próximo de superar é no número de vitórias. O piloto da Mercedes possui 84 contra as 91 de Schumi. Outro recorde do heptacampeão prestes a ser quebrado é o de pódios: Hamilton já conquistou 151, enquanto o alemão deixou a categoria em 2012 com 155 pódios.



O britânico, que já superou Ayrton Senna no número de vitórias liderando de ponta a ponta, possui hoje seis Grand Chelens – quando um piloto vence largando da pole position, liderando do início ao fim e anotando a volta mais rápida da prova. Hamilton está a apenas duas conquistas do conterrâneo Jim Clark, que alcançou a marca oito vezes.

STREAMINGS

Como Hollywood se livrou da greve

Negociações sobre vínculos com produções de streamings e o impacto do novo coronavírus influenciaram essa decisão

O sindicato dos roteiristas americanos (WGA) e a Aliança de Produções Televisivas e Cinematográficas (AMPTP), representantes dos estúdios e produtoras, assinaram nas primeiras horas desta quarta-feira (1º) um novo acordo de três anos, que impede uma greve em Hollywood. Negociações sobre vínculos com produções de streamings e o impacto do novo coronavírus (Covid-19) influenciaram essa decisão.

O acordo saiu somente horas depois do contrato anterior expirar, no dia anterior.

Segundo a Variety, os roteiristas ficaram satisfeitos com a finalização das conversas, com suas demandas mais importantes atendidas. Nenhuma das partes ainda se pronunciou oficialmente.

Foi definido um melhor modelo de trabalho com os streamings, resolvendo o problema de exclusividade que os roteiristas precisariam obedecer ao firmarem um trabalho com séries que geralmente pedem um número menor de episódios (por volta de 13) por temporada do que o padrão da TV aberta e que ainda têm um longo hiato para o lançamento de novos capí-

tulos.

Houve também um bom acordo para elevar o salário dos roteiristas que escrevem para séries que exibem poucos episódios por temporada. O piso salarial por uma temporada completa também aumentou, passando de cerca de US\$ 280 mil (R\$ 1,5 milhão) para US\$ 325 mil (R\$ 1,75 milhão).

A pandemia do coronavírus, que fez a indústria de entretenimento parar durante três meses, teve uma influência direta nas negociações em dois aspectos. Primeiro no quesito plano de saúde, pois o sindicato exigiu uma maior e melhor cobertura para os seus integrantes, tendo em vista o impacto que a Covid-19 causou nos Estados Unidos, afetando a população que teve um acesso restrito a hospitais.

Por lá, não há uma cobertura de saúde universal. Assim, ter um plano no mínimo razoável pode ser uma questão de vida ou morte.

Se porventura houvesse uma paralisação, os roteiristas cariam com o filme queimado, seriam os vilões dessa trama. Pois o atual cenário nos EUA não é nada animador.

O coronavírus provocou um desastre trabalhista de grandes proporções, com 40 milhões de pessoas desempregadas em apenas dez semanas. Os roteiristas não teriam a simpatia da massa, como havia ocorrido há 13 anos.

Fatia do bolo

Como no acordo anterior, fechado em 2017, os streamings foram o principal assunto na roda de negociações, seja por questões salariais ou de exclusividade.

Serviços como Netix e Prime Video (da Amazon) encomendam séries curtas, de até 13 episódios, e o intervalo grande entre as temporadas é um obstáculo. Daí, os roteiristas cam em desvantagem, pois recebem menos do que em uma atração da TV aberta americana, por exemplo que tem por volta de 22 episódios anuais. Corrigir isso, achando um meio-termo com os estúdios, foi prioridade.

Antes das negociações, representantes do sindicato dos roteiristas se posicionaram exaltando o crescimento dos streamings nos últimos anos, de alcance global.

As plataformas geraram uma receita de US\$ 37 bilhões (R\$ 200 bilhões) em 2019 e podem chegar a US\$ 62 bilhões (R\$ 334 bilhões) em 2023. Uma estratégia para colocar pressão no outro lado.

Embora o medo de uma nova greve fosse real, revivendo o pesadelo de 2007 que parou Hollywood durante cem dias, roteiristas e estúdios apertaram as mãos.

Passada essa tormenta, resta traçar os planos para retomar a indústria de entretenimento em plena pandemia.

Cinema tenta se adaptar para voltar às gravações



"THE WITCHER" VOLTA A SER GRAVADO EM AGOSTO

Hollywood começa dar os primeiros passos para retornar as atividades na pandemia. Com gravações paradas há aproximadamente três meses, as produções precisam correr contra o tempo, mudar estratégias e se adaptar a novos prazos e regras. Isso tudo levando em consideração que a pandemia ainda não está completamente controlada.

Enquanto não houver uma forma de reduzir o contágio ou tratar de forma mais veloz os doentes da covid-19, dificilmente haverá uma normalização e um retorno a forma como tudo era feito antes. Portanto, para não perder tempo, estúdios já estão começando a propor novas formas de adaptar gravações a pandemia, para conseguirem voltar ao trabalho sem colocar em risco atores e equipe. Segundo o especialista Elias Nascimento, professor do curso de cinema do Centro Universitário Iesb, Netflix, Paramount e Warner apresentaram propostas retomada. Entre as mudanças, estão sala de roteiristas remota por home office, fim da impressão de roteiros que passam pelas mãos de elenco, diminuição do número de pessoas em cada set e a higienização constante de materiais de uso coletivo, como microfones e câmeras. A Aliança de Produtores de Filmes e Séries de TV também entregou um documento de 22 páginas ao governo da Califórnia sugerindo mudanças para a reabertura dos estúdios.

"Esta era uma pré-realidade do cinema, se pensava em uma movimentação prévia nesta direção para diminuir custos", explica Elias. De acordo com o especialista, o cinema de entretenimento lucra muito, contudo devido a gastos exacerbados na fase de produção e baixo resultado em bilheterias, filmes de menor orçamento ou independentes buscavam saídas para aproveitar melhor os poucos recursos que tinham acesso.

Para Elias Nascimento, o movimento não será uniforme, mas, nos próximos meses, será possível perceber um movimento para o retorno de gravações e anúncios de novos lançamentos. "Vai depender do equipamento, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e diretrizes de cada empresa", conta o profissional do audiovisual.

LITERATURA

Coletânea sobre fantasmas fecha "vaquinha"



REUNIÃO DE 26 TÍTULOS EVIDENCIA AS FACETAS PSICOLÓGICAS EXPLORADAS

Solidão, isolamento e medo, mesmo dentro de casa, de uma ameaça assustadora e invisível. Em tempos de COVID-19, esses elementos se tornaram comuns para a população mundial, mas há séculos se fazem presentes na literatura fantástica, em que as assombrações parecem tão fascinantes quanto assustadoras.

Com o objetivo de contar a história das histórias fantasmagóricas, uma parceria entre a editoras Ex Machina, Clepsidra e o Fantasticursos está preparando o que seus idealizadores chamam de "a mais completa antologia de contos de fantasma já produzida em língua portuguesa". Financiada coletivamente, a coletânea Contos clássicos de fantasma deve ser lançada ainda neste ano.

A campanha no site Catarse (acessível em www.catarse.me/fantasmas) está em fase final de arrecadação, já com 98% da meta financeira atingida. O livro reunirá 26 contos, entre nacionais e estrangeiros, todos de domínio público, escritos desde o ano 1000 d.C até a década de 1940.

De acordo com Cid Vale Ferreira, um dos editores, a curadoria procurou escolher um leque que mostra a amplitude da diversidade de narrativas protagonizadas por

fantasmas no chamado cânone ocidental.

" Fizemos o recorte para mostrar a variedade nesse filão. Temos contos que trazem o fantasma como algo do passado escondido, que retorna para resolver alguma injustiça. Ou o ponto de vista do fantasma como narrador, para discutir o que é a vida após a morte. Há também a atração que alguma pessoa sente pelo mistério do desconhecido, a ponto de tentar contatar os mortos para comprovar a vida após a morte", exemplifica Ferreira, que há mais de 10 anos se dedica ao universo relacionado ao gênero no sebo e editora independente Clepsidra, de São Paulo.

Ele explica ainda a preocupação em oferecer na coletânea um panorama histórico e cronológico de uma literatura "que não apenas tem fantasmas, mas é sobre fantasmas". Por isso, o mais antigo é A casa assombrada, de Plínio, o Jovem, publicado no ano 1000, na Roma Antiga.

Seleção A seleção passa pela Idade Média, chega ao século 19, incluindo alguns dos autores mais cultuados do mundo, como Bram Stoker (1847-1912) e Edgar Allan Poe (1809-1849) e em seguida se dedica à história do gênero no Brasil.

BUMBA

"Guarnicê em casa" programa no sábado



A MEGADIRETORA ARTÍSTICA E EMPRESÁRIA DESEMBARCA EM SÃO LUÍS

Uma das mais talentosas e bem sucedidas diretoras de TV do Brasil, a maranhense Marlene Mattos, que já comandou programas de celebridades com Luciano Huck, Ana Maria Braga e de ninguém menos que Xuxa, a Rainha dos Baixinhos, de quem administrou a carreira do zero ao estrelato por 18 anos, realizará, em parceria com o Grupo Mulheres Solidárias (entidade social sem fins lucrativos presidida por Ana Karin Andrade) e com o vereador de São Luís Ivaldo Rodrigues (idealizador da Feirinha São Luís), uma live solidária intitulada "Guarnicê em Casa", pela qual toda renda auferida durante sua exibição será destinada a grupos de bumba meu boi do estado.

Marlene Mattos, que já foi diretora de núcleo na TV Globo e administrou a carreira de Xuxa Meneghel por 18 anos, diz que se sente orgulhosa em poder contri-

buir com a cultura do seu estado natal

A ação, que ocorrerá no próximo sábado, 04, a partir das 20h, diretamente do palco do CEPRAMA, com duração de seis horas de transmissão pelo canal TV Difusora no YouTube, contará com a apresentação de sete batalhões: Boi de Axixá; Boi Brilho da Ilha; Boi da Maioba; Boi de Maracanã; Boi de Morros; Boi de Nina Rodrigues e Boi de Sonhos; além da participação especial do grupo de forró pé-de-serra Vaidapé.

Acostumada a lidar com projetos grandiosos, Marlene Mattos garante que está empregando esforços ilimitados juntamente com toda sua produção a fim de levar até o público de casa um espetáculo encantador, a começar pelo cenário especialmente projetado para o salão do CEPRAMA que receberá também uma superestrutura de som e luz de última geração.